

6.3. Ementários e Bibliografia do curso

1o SEMESTRE

DISCIPLINA: História da Psicologia

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Determinantes da psicologia enquanto disciplina científica. Ideias psicológicas antecedentes ao aparecimento da Psicologia. Tendências científicas e filosóficas na Psicologia: empirismo, associacionismo e materialismo. Principais abordagens da Psicologia no século XIX e XX: aspectos epistemológicos. A história da Psicologia no Brasil.

Referências Básicas

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

SCHULTZ, D. P. **História da Psicologia Moderna**. São Paulo: Cultrix, 1992.

FREIRE, I. R. **Raízes da Psicologia**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

<http://www.bvs-psi.org.br/php/index.php>

Referências Complementares

ATKINSON, R. L.; ET.AL.. **Introdução à Psicologia de Hilgard**. Ed.- Porto Alegre: ARTMED, 2002 790p.

FIGUEIREDO, L. C. M. **Matrizes do Pensamento Psicológico**. Petrópolis: Vozes, 2000.

FIGUEIREDO, L. C. M. **Psicologia: uma introdução – uma visão histórica da psicologia como ciência**. São Paulo: EDUC, 1991.

MARX, M. H.; HILLIX, W. A. **Sistemas e Teorias em Psicologia**. São Paulo: Cultrix, 1976.

MELLO FILHO (ORG.), JULIO DE. **PSICOSSOMÁTICA HOJE**. Ed.- PORTO ALEGRE:ARTMED, 1992 385p.

<https://site.cfp.org.br/publicacoes/revista-psicologia-ciencia-e-profissao/>

DISCIPLINA: Neurofisiologia e anatomia I

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: A disciplina visa estudar a neurofisiologia e anatomia do organismo. Terá uma abordagem histórica da neurofisiologia, assim como o estudo macro e micro de suas estruturas e funções. No âmbito da anatofisiologia geral, serão apresentados um conhecimento básico dos sistemas do organismo como um todo. Entretanto o foco principal a ser desenvolvido é promover um estudo com mais ênfase nos tipos de estresse que acometem o organismo e seus sistemas de controle (sistemas de manutenção da homeostase ((equilíbrio interno do organismo), sistema nervoso e endócrino.

Referências Básicas

DANGELO, J. G. & FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

GUYTON, ARTHUR; HALL, JOHN. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, 973p.

YOKOCHI, CHIHIRO; ROHEN, JOHANNES W. **Anatomia Humana - Atlas Fotográfico de anatomia sistêmica e regional**. 5.ed.São Paulo: Manole, 1988, 500p.

PSYCHOLOGY & NEUROSCIENCE (online). ISSN - 1983-3288

Referências Complementares

DALLEY, ARTHUR; MOORE, KEITH; **Anatomia orientada para a clínica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001 1023p.

FORNER, H.; STAUBESAND, J. **Sobotta**: Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GUYTON, A. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

MACHADO, ANGELO; **Neuroanatomia funcional**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2005 363p.

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios. Conceitos fundamentais de neurociência**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

Revista Neurociências (online) – Psicologia. ISSN - 1984-4905

DISCIPLINA: Filosofia

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: O que é filosofia? O problema do conhecimento para diversas tendências filosóficas; racionalismo, empirismo, fenomenologia e materialismo histórico. O homem e a realidade. Trabalho: realização e alienação. As concepções de sujeito e objeto em relação às posições da sociologia, da antropologia e da psicologia. Sobre a relação entre teoria e prática. Teoria e práxis. As idéias de homem e organismo e suas repercussões na Psicologia.

Referências Básicas

ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. **Filosofando: introdução a Filosofia**. 2. ed. São José do Rio Preto: Moderna, 2000.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2011.

COSSUTTA, F. **Elementos para leitura de textos filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 46-71, Aug. 1988 Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141988000200007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 jan. 2019.

PRADO FILHO, Kleber; MARTINS, Simone. A subjetividade como objeto da(s) psicologia(s). **Psicol. Soc.**, Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 14-19, dez. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822007000300003&lng=pt&nrm=iso>

Referências Complementares

ARISTÓTELES. **Política**. São Paulo: Martin Claret, 2002.

BIRMAN, Joel. Governabilidade, força e sublimação: Freud e a filosofia política. **Psicol. USP**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 531-556, set. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642010000300005&lng=pt&nrm=iso>

CHAUÍ, M. **O que é ideologia**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

DESCARTES, R. **Discurso do método - meditações**. 2. ed. São Paulo: Martin Claret, 2008.

KANT, I. **Crítica da razão pura**. Rio de Janeiro: Edições de ouro, 1966.

PLATÃO. **Diálogos: Eutifron ou da religiosidade, apologia de Sócrates, Criton ou do**

dever, Fedon ou da alma. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

RIOS, Ediana Rabello Girão et al. Senso comum, ciência e filosofia - elo dos saberes necessários à promoção da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 501 – 509, abril, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2007.v12n2/501-509/pt/> Acesso em: 25 jan. 2019

DISCIPLINA: Língua Portuguesa I

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Teoria e Prática do texto na aquisição do conhecimento: A Linguagem. O ato Comunicativo. O texto e sua estrutura. Abordagem textual discursiva. Leitura e Produção. Estratégias, níveis de leitura. Pressupostos e subentendidos. Recursos linguísticos na produção textual.

Referências Básicas

CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão . Ed.16 Bauru: Ática, 2005 103p.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

FIORIN, José Luiz e PLATÃO, Francisco. (2008). **Para entender o texto: leitura e redação.** 17. ed. São Paulo: Ática.

KAPPEL, Irma Beatriz. **Segmentação estrutural e organização temática do texto.** *Letras & letras*, v.12, Uberlândia. UFU, p.223-242,1996.

Referências Complementares

ASSUMPCAO, MARIA ELENA O.O.; BOCHINI, MARIA OTILIA. **Para escrever bem.** São Paulo: Manole, 2006.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de Comunicação Escrita. São Paulo: Ática, 1993.

GARCIA, O. M. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro: Fund. Getúlio Vargas, 1992.

SAUTCHUK, Inez. A dialogia na produção do texto escrito. *Todas as Letras: Revista de língua e literatura*. Nº3, São Paulo, Editora Mackenzie, 2001.

SAUTCHUK, Inez. Perca o medo de escrever. São Paulo: Saraiva, 2012.

VANOYE, F. Usos da Linguagem. Problemas e Técnicas na Produção Oral e Escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

SALVADOR, Arlete; SQUARISI, Dad. A arte de escrever bem um guia para jornalistas e Profissionais. Ed.7 São Paulo: Contexto, 2012 105p.

DISCIPLINA: Metodologia da ciência

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: O conceito de ciência. O critério de cientificidade e verdade: diversos olhares. Ciência e visões de homem e de mundo. Aspectos históricos da evolução das ciências. As áreas do conhecimento científico. Os métodos científicos. Temas atuais em filosofia da ciência.

Referências Básicas

ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência. São Paulo: Loyola, 2000.

DESCARTES, R. **Discurso do método.** São Paulo: Abril Cultural, 1972.

ROSSI, P. **A ciência e a filosofia dos modernos.** São Paulo: Ed. UNESP, 1992.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682012000200011

Referências Complementares

CORNELSEN, Julce Mary; MÜLLER, Mary Stela. Normas e padrões para teses, dissertações e Monografias . Ed.5 Londrina:UEL - Univ. Est. Londrina, 2003 155p.
KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. 7.ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.
PRIGOGINE, I. **O fim das certezas**. São Paulo: Ed. UNESP, 1996.
RAY, C. **Tempo, espaço e filosofia**. Campinas: Papirus, 1993.
OLIVA, Alberto. Filosofia da ciência . Ed.- Rio De Janeiro:Zahar, 2003 75p.
<https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/6849/8141>

DISCIPLINA: Processos Psicológicos Básicos I

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Estudos de psicofísica. Processos sensoriais. Propriedades comuns das modalidades sensoriais. O sentido da audição e da visão. Outros sentidos. Teorias da percepção. Funções da percepção. Localização. Reconhecimento. Constâncias perceptivas. Desenvolvimento da percepção. Teorias da motivação. Motivação e emoção. Pensamento e emoção. Determinantes situacionais da emoção.

Referências Básicas

ATKINSON, R. L.; ET.AL.. **Introdução à Psicologia de Hilgard**. Ed.- Porto Alegre: ARTMED, 2002 790p.
LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. São Paulo: Atheneu, 2004.
LUNDY-EKMAN, L. **Neurociência: fundamentos para reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000 347p.
<http://www.temasempsicologia.org/>

Referências Complementares

GUYTON, A. C. **Neurociência básica: anatomia e fisiologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até os 6 anos – psicocinética na idade pré-escolar**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
MAGILL, R. A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. São Paulo: Edgard Blücher, 200.
SIMÕES, E.A.Q. e TIEDELAMANN, K.B.P. **Psicologia da percepção**. São Paulo: EPU, 1985.
PINKER, S. **Como a mente funciona**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/estudos>

DISCIPLINA: Informática

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: A informática como ferramenta de trabalho da Psicologia. Conceitos básicos e um panorama dos principais softwares utilizados em avaliações, diagnóstico e experimentos na Psicologia.

Referências Básicas

CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.
LEVY, P. **As tecnologias da inteligência – O futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

NORTON, P. **Introdução à informática**. Ed.0 São Paulo: Makron Books, 1997.

<https://ieeexplore.ieee.org/xpl/RecentIssue.jsp?punumber=6570650>

Referências Complementares

ALCALDE, L. E.; FERNANDEZ, S. P.; LOPEZ, M. G. **Informática Básica**. São Paulo: Makron Books, 1991 268p.

COPPIN, B. **Inteligência artificial**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

CORTÊS, P. L. **Administração de sistemas de informação**. Taubaté: Érica, 2008.

HELLER, J. L.; NASCIMENTO, A. J. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books, 1990.

MEIRELLES, F. S. **Informática: novas aplicações com microcomputadores**. São Paulo: Mcgraw-Hill, 1994.

<http://airccse.org/journal/ijcsa/index.html>

2º SEMESTRE

DISCIPLINA: Sociologia

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: O contexto histórico do surgimento da sociologia. A perspectiva sociológica (objeto, problemas metodológicos centrais a principais correntes). Globalização e suas consequências. Transformações no trabalho. Sociologia do corpo. Evolução histórica do conceito de saúde/doença no contexto da sociedade. Estudo crítico da construção da identidade do povo brasileiro, incluindo as contribuições das matrizes indígenas e africanas, para o desenvolvimento de uma educação multiculturalista, inclusiva e democrática. Educação em Direitos Humanos.

Referências Básicas

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FUNARI, PEDRO PAULO; PIÑON, ANA. **A Temática Indígena na Escola**. São Paulo: contexto, 2011

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia Geral**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MELO, E.; BRAGA, L. **História da África e afro-brasileira em busca de nossas Origens**. São Paulo: Selo Negro, 2010 123p.

MICELI, Sergio. Bourdieu e a renovação da sociologia contemporânea da cultura. **Tempo Social**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 63-79, abril, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702003000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 jan. 2019.

PALEARI, Giorgio. **Religiões do Povo. Um estudo a inculturação**. São Paulo: AM, 1990

Referências Complementares

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005.

FORACCHI, Marialice Mencarini. MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade**. 23 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.

IANNI, Aurea Maria Zöllner. Questões contemporâneas sobre natureza e cultura: notas sobre a Saúde Coletiva e a sociologia no Brasil. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 20, n. 1, 2011. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/sausoc/2011.v20n1/32-40/pt/> Acesso em: 26 jan 2019

QUINTANEIRO, T., BARBOSA, M.L., OLIVEIRA, M.G.M. 1 ed. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

RIBEIRO, DARCY. **O povo brasileiro**. 1 ed. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.

DISCIPLINA: Genética Humana

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Abordagens de temas relevantes da genética contemporânea, sua história, potencialidades e limitações bioéticas. Citogenética clínica: O gene seu funcionamento. Classificação dos distúrbios genéticos. Mutação e diversidade genética. Cromossopatias. Genética do comportamento. Diagnósticos e Terapias Gênicas. O psicólogo, o Aconselhamento genético e o atendimento multidisciplinar. Determinismo Genético. Temas atuais em genética humana: Projeto genoma; Transgenia; Clonagem terapêutica e reprodutiva e Células-tronco.

Referências Básicas

JORDE, L.B.; CAREY, J.C.; BAMSHAD, M.J.; WHITE, R.L. **Genética Médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

PIERCE, BENJAMIN A.. **Genética - um enfoque conceitual**. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2016. 759p.

WILLARD, H.; MCINNES, R.R.; NUSSBAUM, ROBERT; . **GENÉTICA MÉDICA** . Ed.6 Rio De Janeiro:Guanabara Koogan, 2001 387p.

http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S1645-00862005000100001&script=sci_arttext&tlng=en

Referências Complementares

ASIMOV, ISAAC. **O Código genético**. São Paulo: Cultrix, 1962. 197 p.

DE ROBERTIS, E.D.P. & DE ROBERTIS, E.M.F. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, , 1993.

LIMA, CELSO P.; **Genética humana**. 3.ed. São Paulo: Harbra, 1996 442p.

OTTO, P.G., OTTO, P.A., FROTA-PESSOA, O. **Genética Humana e Clínica**. São Paulo: Roca, 1998.

READ, ANDREW; STRACHAN, TOM. **Genética molecular humana**. PORTO ALEGRE:ARTMED, 2013. 780p.

https://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S1413-81232010000700085&script=sci_arttext

DISCIPLINA: Cultura Religiosa

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Introdução à Teologia. Fenomenologia religiosa. Religião, Ciência e Espiritualidade. As religiões no mundo. Iniciação à Bíblia. Jesus Cristo. Início e propagação do Cristianismo.

Referências Básicas

CISALPINO, MURILO. **Religiões**. SÃO PAULO: SCIPIONE, 2007. 79p.

JORGE, J. S. **Cultura Religiosa: O homem e o fenômeno religioso**. São Paulo: Loyola, 1994.

WILGES, I. **Cultura Religiosa: as religiões no mundo**. 18.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-88092010000100011

Referências Complementares

BALANCIN, E. M. **História do povo de Deus**. 7.ed. São Paulo: Paulinas, 2005.
HELLERN, V.; NOTAKER, H.; GAARDER, J. **O livro das religiões**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

ALVES, RUBEM. **O que é religião?** SÃO PAULO: LOYOLA, 2010 131p.

MARIN, JÉRRY ROBERTO. **Religiões, religiosidades e diferenças culturais**. CAMPO GRANDE:UCDB, 2005 376p

BOFF, L. **Saber cuidar: Ética do humano – compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 1999.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771990000100004

DISCIPLINA: Língua Portuguesa II

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Fatores linguísticos e extralinguísticos relacionados ao processo de recepção, leitura e produção de textos, considerando a diversidade linguística, os objetivos comunicativos e as demandas específicas do curso. Produção de textos acadêmicos.

Referências Básicas

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. Ed.45 São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002 624p.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. **Prática de texto para estudantes universitários**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

FIORIN, José Luiz e PLATÃO, Francisco. (2008). *Para entender o texto: leitura e redação*. 17. ed. São Paulo: Ática.

KAPPEL, Irma Beatriz. **Segmentação estrutural e organização temática do texto**. *Letras & letras*, v.12, Uberlândia. UFU, p.223-242,1996.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental contém técnicas de elaboração de Trabalho de conclusão de curso (TCC)**. Ed.10 São Paulo: Atlas, 2014 448p.

Referências Complementares

ANDRADE, Maria Margarida DE; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação em língua portuguesa Normas para elaboração de trabalho de conclusão de curso (tcc)**. Ed.5 São Paulo: Atlas, 2009 411p.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita**. São Paulo: Ática, 1993.

INFANTE, U. **Do texto ao Texto**. Curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2003

ROTH. Désirée Motta; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola Editorial,2010.

SALVADOR, Arlete; SQUARISI, Dad. **A arte de escrever bem um guia para jornalistas e Profissionais**. Ed.7 São Paulo: Contexto, 2012 105p.

SAUTCHUK, Inez. **A dialogia na produção do texto escrito**. *Todas as Letras: Revista de língua e literatura*. Nº3, São Paulo, Editora Mackenzie, 2001.

DISCIPLINA: Psicologia do Desenvolvimento I

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: O conceito e a delimitação do campo da Psicologia do Desenvolvimento. As principais teorias psicogenéticas. O desenvolvimento pré-natal e psicomotor. O desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social da criança. Os processos de desenvolvimento cognitivo. Temas atuais em desenvolvimento infantil.

Referências Básicas

PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento Humano**/ Diane E, Papalia Sally Wendkos Olds Artes Médicas, 2006.

RAPPAPORT, C.R. **Psicologia do desenvolvimento: a infância inicial, o bebê e sua mãe**. São Paulo: EPU, 1981, v. 2.

RAPPAPORT, C.R. **Psicologia do desenvolvimento: conceitos fundamentais**. São Paulo: EPU, 1981, v. 1.

MOURA, M.L.S. (org) - Conhecimento sobre desenvolvimento infantil em mães primíparas de diferentes centros urbanos do Brasil. **Estudos de Psicol.** (Natal), 2004, 9(3), 421-429 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v9n3/a04v09n3.pdf>

Referências Complementares

BEE, H.; BOYD, D. A criança em desenvolvimento . Ed.12 Porto Alegre: ARTMED, 2011 567p.

BIAGGIO, A.M.B. **Psicologia do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

MOURA, M.L.S. (org) - Conhecimento sobre desenvolvimento infantil em mães primíparas de diferentes centros urbanos do Brasil. **Estudos de Psicol.** (Natal), 2004, 9(3), 421-429 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v9n3/a04v09n3.pdf>

THOMAZ, Ana Claire Pimenteira et al. Relações afetivas entre mães e recém-nascidos a termo e pré-termo: variáveis sociais e perinatais. **Estud. psicol. (Natal)**, Natal, v. 10, n. 1, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>

DISCIPLINA: Neurofisiologia e Anatomia II

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Em neurofisiologia e anatomia II, será abordado de forma integrada, o comportamento do organismo frente a diferentes condições. O estudo a se desenvolver terá como abordagem a neurofisiologia do comportamento, dos Transtornos do comportamento, dos Reflexos medulares, da aprendizagem e memória, do sono, de circuitos de recompensa cerebral. Além da abordagem da neurofisiologia do comportamento sexual, alimentar, da emoção e depressão.

Referências Básicas

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

GUYTON, A.; HALL, J. Tratado de Fisiologia Médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 973p.

MACHADO, A.; Neuroanatomia funcional. 2.ed. São Paulo:Atheneu, 2005 363p.

PSYCHOLOGY & NEUROSCIENCE (online). ISSN - 1983-3288.

Referências Complementares

DALLEY, A.; MOORE, K. Anatomia orientada para a clínica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001 1023p.

LENT, R. Cem bilhões de neurônios. Conceitos fundamentais de neurociência. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2010

LEVITZKY, Michael; RAFF, Hershel. Fisiologia médica uma abordagem integrada. Ed.- Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2012 786p.

SILVERTHORN. Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada 2ª edição. Manole – 2003.

YOKOCHI, C.; ROHEN, J. W. Anatomia Humana - Atlas Fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 5.ed.São Paulo: Manole, 1988, 500p.

Revista Neurociências (online) – Psicologia. ISSN - 1984-4905.

DISCIPLINA: Processos Psicológicos Básicos II

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Estudos avançados em neuropsicologia e distúrbios neuropsicológicos relacionados com memória e percepção. Aspectos neurobiológicos dos distúrbios sensoriais e mentais. Fundamentos fisiológicos das emoções. Atividade cerebral e consciência. Consciência e seus estados alterados. Teorias de aprendizagem. Aprendizagem e condicionamento. Linguagem e aprendizagem. Aprendizagem e leitura

Referências Básicas

ATKINSON, R.; ATKINSON, R.C.; SMITH, E.E.; BEM, D.J. **Introdução à Psicologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LE BOULCH, J. **O Desenvolvimento Psicomotor do Nascimento até os 06 anos - Psicocinética na Idade Pré-Escolar**. Ed.7 Porto Alegre: ARTMED, 2001 220p.

LENT, Roberto. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. São Paulo: Atheneu, 2004.

MAGILL, R. A. **Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações**. Ed.5 São Paulo: Edgard Blücher, 2000 369p.

<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/estudos>

Referências Complementares

ALVES, F. **Psicomotricidade - corpo, ação e emoção**. Ed.5 Rio de Janeiro: WAK, 2012 180p

GUYTON, Arthur C. **Neurociência básica: anatomia e fisiologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993

LEVIN, E. **A clínica psicomotora: o corpo na linguagem**. Ed.7 Petrópolis: Vozes, 2007 341p.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade - Educação e Reeducação num enfoque psicopedagógico**. Rio de Janeiro: Vozes, 2015 150p

RAPPAPORT, C. R. **Temas básicos de Psicologia: Distúrbios Psicomotores**. Ed.0 são paulo: E.P.U., 1984 79p.

SCHIMIDT, R.; WRISBERG, C. A. **Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada na situação**. Porto Alegre: ARTMED, 2010 415p

WITTER, G.P. **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1984.

<http://www.temasempsicologia.org/>

DISCIPLINA: Estatística I

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Conceitos básicos. Distribuição de frequências e suas características. Amostragem. Principais distribuições de probabilidade. Estimação. Teste de hipóteses.

Regressão e correlação linear.

Referências Básicas

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Atual, 1987.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas, 1995.

SOARES, J. F.; CÉSAR, C. C.; FARIAS, A. A. **Introdução à estatística**. RIO DE JANEIRO: LTC, 2003 340p

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000200017

Referências Complementares

VIEIRA, S. **Bioestatística**: tópicos avançados. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SOUZA, J. M. P.; BERQUÓ, E. S.; GOTLIEB, S. L. D. **Bioestatística**. São Paulo: EPU, 1981 350p.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. Bauru: Saraiva, 2002 224p.

COSENTINO, P.; SPIEGEL, M. R. **Estatística**: resumo da teoria, 875 problemas resolvidos, 619 problemas propostos. São Paulo: Mcgraw-Hill, 1974 580p.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 1980 286p.

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932015000300659&script=sci_abstract&tlng=pt

3º SEMESTRE

DISCIPLINA: Antropologia

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: O que é o homem: a primeira grande questão. Psicologia e Antropologia. Concepções, aportes teóricos e epistemológicos. Conceitos de cultura e comportamento. Métodos da pesquisa antropológica.

Referências Básicas

MATTA, R. **Relativizando**: uma introdução à antropologia social. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

ROCHA, E. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SANTOS, J. L. **O que é cultura**. 10 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

QUEIROZ, Marcos de Souza Queiroz; CANESQUI Ana Maria. Antropologia da medicina: uma revisão teórica. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 20, n. 2, 1986. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rsp/1986.v20n2/141-151/pt/> Acesso em: 26 jan. 2019

Referências Complementares

ALVES, R. **O que é religião**. 3 ed. São Paulo. Brasiliense, 1996.

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

MARCONI, M. A.; PRESOTTO, Z. M. N. **Antropologia**: uma introdução. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LARIA, Roque de Barros. **Cultura** - um conceito antropológico, Rio de Janeiro: JORGE ZAHAR, 21ª Ed, 2007.

SILVEIRA, M.L. **O nervo cala, o nervo fala**: a linguagem da doença. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000 (Coleção antropologia e saúde).

FELDMAN-BIANCO, Bela. A antropologia hoje. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 63, n.

2, p. 4-5, abril, 2011. Disponível em:
<http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252011000200002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 jan. 2019.

DISCIPLINA: Estatística II

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Explicação da variação do modelo. Estatística não-paramétrica. A estatística na pesquisa em Psicologia.

Referências Básicas

LEVIN, J.; FOX, J. A. **Estatística para Ciências Humanas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas, 1995.

SOARES, J. F.; CÉSAR, C. C.; FARIAS, A. A. **Introdução à estatística**. RIO DE JANEIRO: LTC, 2003 340p

<https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9478/6293>

Referências Complementares

VIEIRA, S. **Bioestatística: tópicos avançados**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SOUZA, J. M. P.; BERQUÓ, E. S.; GOTLIEB, S. L. D. **Bioestatística**. São Paulo: EPU, 1981 350p.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. Bauru: Saraiva, 2002 224p.

COSENTINO, P.; SPIEGEL, M. R. **Estatística: resumo da teoria, 875 problemas resolvidos, 619 problemas propostos**. São Paulo: McGraw-Hill, 1974 580p.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 1980 286p.

<https://seer.ufrgs.br/estatisticaesociedade>

DISCIPLINA: Saúde coletiva

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Processo saúde-doença. Ecologia da doença. Condições de saúde coletiva dentro do Sistema Nacional de Saúde, com aplicações da epidemiologia e importância sanitária e econômica do saneamento básico. A atuação do psicólogo nas comunidades. Pragas e vetores de doenças urbanas e rurais. Atividades preventivas, como participações em campanhas de educação em saúde

Referências Básicas

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

CYRINO, A.; MAGALDI, C. **Saúde e Comunidade - São Paulo**. UNESP, 2003.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

<http://www.saude.gov.br/>

Referências Complementares

ALMEIDA-FILHO, N.; PAIM, J. S. **Saúde Coletiva - Teoria e Prática**. Ed.- Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2014 695p.

CAMPOS, G. W. S.; ET.AL. **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2016 968p.

COHN, A. (ORG.) **Saúde, Cidadania e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2013 239p.
GREELAND, S.; LASH, T. L.; ROTHMAN, K. J. **Epidemiologia moderna**. Porto Alegre: ARTMED, 2011 887p.
ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e Saúde**. Medsi, Fortaleza, 1993.
SANTOS, L. **Sistema Único de Saúde - Os Desafios da Gestão Interfederativa**. Ed.- Campinas: Saberes Editora, 2013 270p.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6>

DISCIPLINA: Análise Experimental do Comportamento

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Aborda a importância da observação científica em psicologia, os fundamentos e características do método experimental em psicologia, alguns princípios, conceitos básicos e exercícios de laboratório de Análise Experimental do Comportamento.

Referências Básicas

KLOSKO, J. S. **Terapia do Esquema - Guia de Técnicas Cognitivo-comportamentais Inovadoras**.

MALOTT, W. **Princípios elementares do comportamento I**. 6. ed. São Paulo: EPU, 1985.

WHALEY, D. L. & MALOTT, D. L. **Princípios elementares do comportamento** vol. I e II. São Paulo: E.P.U., 1980.

<https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/posgraduacao/programas/psicologia-experimental/behaviorsxxi-03122017.pdf>

Referências Complementares

BAUM, W. M. **Compreender o Behaviorismo: ciência, comportamento e cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

CABALLO, V. E. **Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento**. São Paulo: Santos, Livraria Editora, 2018.

FAGUNDES, A. J. M. **Descrição, definição e registro de comportamento**. 11. ed. São Paulo: EDICON, 1999.

LOMBARD-PLATET, V. L. V.; WATANABE, O. M; CASSETARI, L. **Psicologia Experimental: manual teórico e prático de análise experimental do comportamento**. São Paulo: EDICON, 1998.

RANGÉ, B. **Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

<http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC>

DISCIPLINA: TSP I: Comportamental e cognitivista

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Objeto e método de estudo. Influências filosóficas e epistemológicas. Behaviorismo Metodológico (Watson); Behaviorismo Radical (Skinner); Aprendizagem Social (Bandura). Movimento cognitivo na Psicologia. Tendências atuais.

Referências Básicas

BAUM, W. M. **Compreender o Behaviorismo: ciência, comportamento e cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

CABALLO, V. E. **Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento**. São Paulo: Santos, Livraria Editora, 1999.

GUILHARDI, H. J. **Sobre comportamento e cognição**: expondo a variabilidade. Santo André: ESETec Editores Associados, 2001, Vol. 07.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0188-8145

Referências Complementares

BANACO, R. *et al.* **Coleção: “Sobre o Comportamento e Cognição”** Santo André: ESETec, 2003

BIAGGIO, A. M. B. **Psicologia do Desenvolvimento**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

FIGUEIREDO, L. C. **Matrizes do Pensamento Psicológico**. São Paulo: Vozes, 1991.

RANGÉ, B. **Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

<http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC>

DISCIPLINA: Psicologia de Desenvolvimento II

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: As principais teorias da adolescência. Definição do conceito de adolescência. Aspectos biológicos da adolescência: puberdade e maturidade sexual. Características cognitivas, psicossociais e afetivas do adolescente. O adolescente e os grupos de convivência: a família, a escola e os pares. Conceito de maturidade, principais teorias norteadoras do estudo do desenvolvimento do adulto. Principais pesquisas. Temas atuais da adolescência: drogas lícitas e ilícitas, gravidez e delinquência. Velhice e morte.

Referências Básicas

PAPALIA, Diane; OLDS, Sally; FELDMAN, Ruth. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

RAPPAPORT, C. R.; DAVIS, C.; FIORI, W. R. **Psicologia do Desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência**. Ed.0 São Paulo: E.P.U., 1982 107p.

OUTEIRAL, J. (org.). **Clínica Psicanalítica de crianças e adolescentes**. Rio de Janeiro: REVINTER, 1998.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2006000100005

Referências Complementares

ABERASTURY, A & KNOBEL, M. **Adolescência Normal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KLOSINSK, G. **A adolescência hoje: situações, conflitos e desafios**. Ed.- Petrópolis: Vozes, 2006 197p.

<http://www.scielo.br/pdf/%0D/prc/v18n2/27481.pdf>

DISCIPLINA: Psicologia da diferença física, mental e sensorial

Carga Horária: 60 h/a

Créditos: 3

Ementa: Deficiência e diferença: história e conceitos. Educação Especial no Brasil: história e política educacional. Pessoas com necessidades educacionais: quem são? Classificação e diagnóstico das necessidades especiais: concepções e modelos subjacentes. Necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. O Impacto Familiar. O movimento de integração/inclusão das pessoas portadoras de necessidades

especiais. Avaliação do movimento de integração/inclusão: exemplos de experiências.

Referências Básicas

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, -. **MANUAL DE DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS - DSM 5** . Ed.5 PORTO ALEGRE:ARTMED, 2014 948p

COLL, C., PALACIOS, J. MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades especiais educativas**. 2ª ed. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004, v.3.

SASSAKI, R. K. Como chamar as pessoas que têm deficiência? *Revista da Sociedade Brasileira de Ostomizados*, ano I, n. 1, 1º sem. 2003, p.8-11. [Texto atualizado em 2009]. Disponível:

<http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1855>

SAWREY, J. M.; TELFORD, C. W.. **O indivíduo excepcional** . Ed.5 Rio De Janeiro:LTC, 1988. 658p.

TELFORD, C. W.; SAWREY, J. M. **O indivíduo excepcional**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/search?subject=Defici%C3%Aancia>

Referências Complementares

PICCIRILLO(COORD.), M. B.; SIQUEIRA (COORD.), D. P. **Inclusão social e Direitos fundamentais** . Ed.- Birigui: Boreal, 2009 283p.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 2, DE 11 DE SETEMBRO DE 2001. Texto disponível na Internet: www.educacaoonline.pro.br (arquivo documentos).

PROGRAMA DE AÇÃO MUNDIAL PARA AS PESSOAS DEFICIENTES. Texto disponível na Internet: www.educacaoonline.pro.br (arquivo documentos).

<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/publicacoes/convencao-sobre-os-direitos-das-pessoas-com-deficiencia>

DISCIPLINA: Técnicas de entrevista e observação

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: A disciplina prevê o aprofundamento nos conceitos de observação, a linguagem científica, as técnicas de registro de comportamento e tipo de registro. Os eventos. A observação social. Introdução à técnica de entrevista. Entrevista como método de coleta de dados. Entrevista x questionário auto administrado. Questionário.

Referências Básicas

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita**. São Paulo: Ática, 1993.

OCAMPO, M. L. S. **O Processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. São Paulo: Martins Fontes, 1981

ZIMERMAN, D. **Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

DE ALMEIDA, Nemésio Vieira. A entrevista psicológica como um processo dinâmico e criativo. *Psic*, São Paulo , v. 5, n. 1, p. 34-39, jun. 2004 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142004000100005&lng=pt&nrm=iso. acessos em 03 fev. 2019.

Referências Complementares

CARRIÓ, Francisco Borrell. **Entrevista clínica habilidades de comunicação para Profissionais de saúde**. Ed.- Porto Alegre: ARTMED, 2012 344p.

FAGUNDES, A.J.M. **Descrição, definição e registro de comportamento**. SP: EDICON,

1999.

PASQUALI, L. Técnicas de Exame Psicológico. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

ALVES, Zélia Mana Mendes Biasoli; SILVA, Maria Helena G. F. Dias da. Análise qualitativa de dados de entrevista: uma proposta. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, n. 2, p. 61-69, July 1992. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X1992000200007&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Feb. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X1992000200007>

DISCIPLINA: Projeto Comunitário

Carga Horária: 20 h/a

Créditos: 1

Ementa: Desenvolver competências sociais por meio de experiência vivencial solidária de participação acadêmica em projetos sociais comunitários. Propiciar ao acadêmico vivências que envolvam a empatia nas relações sociais e possibilitem reflexão acerca de seus valores pessoais. Permitir a inserção da universidade na comunidade, possibilitando a troca de saberes e proporcionando ao acadêmico uma formação integral voltada para o bem comum.

Referências Básicas

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

MAILHIOT, G. B. **Dinâmica e gênese dos grupos**. São Paulo: Duas Cidades. Lapassade, 1998.

WHALEY, D. L. & MALOTT, D. L. **Princípios elementares do comportamento** vol. I e II. São Paulo: E.P.U., 1980.

MORATO, H. T. P.; BARRETO, C. L. B. T.; NUNES, A. P. Fundamentos da Psicologia - Aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial: Uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

FREIRE, I. R. Raízes da psicologia. Petrópolis: Vozes, 2010.

<https://www.revistas.usp.br/cpst>

Referências Complementares

CASTILHO, ÁUREA. Liderando grupos: um enfoque gerencial . Ed.0 Rio De Janeiro:Qualitymark, 1992 65p.

FAGUNDES, A. J. M. **Descrição, definição e registro de comportamento**. 11. ed. São Paulo: EDICON, 1999.

GOMES, S. F. D.R.; MINAYO (ORG.), M. C. S.. Pesquisa social teoria,método e criatividade. Ed.31 Petrópolis:Vozes, 2012 108p.

PICHON-RIVÈRE, E. **Teoria do vínculo**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

<https://site.cfp.org.br/publicacoes/revista-psicologia-ciencia-e-profissao/>

4º SEMESTRE

DISCIPLINA: Saúde Mental

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Loucura: contextualização histórica. Os conceitos de loucura e sanidade mental. Saúde mental no Brasil: história e políticas. Abordagens e métodos tradicionais e

propostas inovadoras em saúde mental. O processo de institucionalização e o processo de desinstitucionalização em saúde mental. Reabilitação psicossocial. Serviços alternativos em saúde mental. O trabalho multiprofissional em saúde mental. Questões atuais em saúde mental.

Referências Básicas

AMARANTE, P. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. RJ: Fio Cruz, 2007.
FOUCAULT, M. **História da Loucura na Idade Clássica**. São Paulo: Perspectiva, 1987.
LIMA(ORG.), Aluísio Ferreira De. **(Re)pensando a saúde mental e os processos de Desintitucionalização histórias, intervenções e desafios ético-políticos**. Ed.-Curitiba: Apris, 2018 224p.
SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2017.
DEL'OLMO, F S.; CERVI, Taciana M.D. Sofrimento Mental e Dignidade da Pessoa Humana: os desafios da reforma psiquiátrica no Brasil. Sequência (Florianópolis), Florianópolis , n. 77, p. 197-220, Dec. 2017. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-70552017000300197&lng=en&nrm=iso. **access on 23 Jan. 2019.** <http://dx.doi.org/10.5007/2177-7055.2017v38n77p197>

Referências Complementares

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Caderno Humaniza SUS. Volume 5: Saúde mental**. Disponível em http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_volume_5.pdf
BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011**. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/RAPS.pdf
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPES. Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. **Saúde Mental no SUS: as novas fronteiras da Reforma Psiquiátrica. Relatório de Gestão 2007-2010**. Ministério da Saúde: Brasília. Janeiro de 2011, 106 p
BRASIL,Ministério da Saúde. 2012. **Saúde Mental em dados 10**.Disponível em : [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/534401/mod_resource/content/1/2sem2013/saud e mental em dados 2012.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/534401/mod_resource/content/1/2sem2013/saud_e_mental_em_dados_2012.pdf)
CARRIÓ, FRANCISCO BORRELL. **Entrevista clínica habilidades de comunicação para profissionais de saúde**. ed.- Porto Alegre:Artmed, 2012 344p
COSTA, J. F. **Historia da psiquiatria no Brasil**. 5ª.ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.
LUCHMANN, L.H.H.; RODRIGUES, J. O movimento antimanicomial no Brasil. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2007, vol.12, n.2, pp. 399- 407. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200016
PORTARIA Nº- 3.088, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011. RAPS –Portaria 3088/2011 Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/5202308/4139572/PortariaN3.088RededeAtencaoPsicossocial.pdf>
LUCHMANN, L.H.H.; RODRIGUES, J. O movimento antimanicomial no Brasil. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2007, vol.12, n.2, pp. 399- 407. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200016

DISCIPLINA: Psicologia Social I

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Conceitos fundamentais: indivíduo, grupo e sociedade. A constituição histórica da disciplina. O objeto da Psicologia Social. Níveis de análise em Psicologia Social. Os processos psicossociais.

Referências Básicas

AKERT, R.M.; ARONSON, E.; WILSON, T.D.. Psicologia social . Ed.8 Rio De Janeiro: LTC, 2018 418p.

LANE, S. & SAWAIA, B. (orgs.). **Novas veredas da psicologia social**. São Paulo: Brasiliense: EDUC, 1995.

LANE, S. T. M e CODO, W. (orgs). **Psicologia social: o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

<http://www.psi-sabersocial.uerj.br>

Referências Complementares

BERGER, P.I. & LUCKMANN, Th. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1976 [4ª. Ed.]

FARR, R. M. **As raízes da psicologia social moderna**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

REY, F. G. **O social na psicologia e a psicologia social: a emergência do sujeito**. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CERCLÉ, A.; SOMAT, A. **Manual de Psicologia Social**. Lisboa: Instituto Piaget, 1999 271p.

JACQUES, M. G. C.; ET.AL. **Psicologia Social Contemporânea Livro-Texto**. Ed.18 São Paulo: Vozes, 2012 262p.

<http://www.revistas.usp.br/cpst>

DISCIPLINA: Técnicas Avaliação Psicológica I

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: O conceito de avaliação psicológica sob diferentes abordagens. Metodologias e técnicas de avaliação psicológica: classificação e objetivos, aspectos éticos e profissionais, áreas de pesquisa e utilização. A avaliação da inteligência e das aptidões humanas. Panorama das técnicas psicológicas no Brasil. História da Psicometria. Construção padronização e interpretação de testes psicológicos. Análise psicométrica dos instrumentos de avaliação. Aspectos éticos da avaliação psicológica.

Referências Básicas

ANASTASI, A & URBINA, S. **Testagem psicológica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

HOGAN, Thomas P. **Introdução a Prática de Testes Psicológicos**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

TRINCA, W. **Diagnóstico psicológico: a prática clínica**. São Paulo: EPU, 1984.

<http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php>

Referências Complementares

COHEN, R.J.; STURMAN, E.D.; SWERDLIK, M.E.. **Testagem e avaliação psicológica introdução a testes e medidas**. Ed.8 Porto Alegre:ARTMED, 2014 724p.

PASQUALI, Luiz. **TEP - técnicas de exame psicológico os fundamentos**. Ed.2 São Paulo: Vetor, 2016 231p.

Resolução do CFP No. 002/2003. Define e regulamento o uso, a elaboração e a comercialização de testes psicológicos. www.crpsp.org.br

Resolução do CFP No. 006/2004. Altera a resolução de 002/2003. www.crpsp.org.br
Resolução do CFP No. 010/2005. Código de Ética. www.crpsp.org.br
Resolução do CFP No. 018/2002. Manual de Elaboração de Documentos Decorrentes de Avaliações Psicológicas. www.crpsp.org.br
<http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php>

DISCIPLINA: Psicometria

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Psicometria: objeto, objetivo, bases teóricas, métodos e campos de aplicação. Natureza, função e objeto das medidas psicológicas no campo científico e na prática profissional dos psicólogos. Variáveis psicológicas e níveis de mensuração. Critérios científicos da medida: validade, fidedignidade e padronização. Características e uso de instrumentos de medida no exercício profissional dos psicólogos. Necessidades científicas e profissionais de domínio das medidas psicológicas na formação dos psicólogos.

Referências Básicas

HUTZ, C. S. (ed.). *Avanços e Polêmicas em Avaliação Psicológica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

MARX, M. H.; HILLIX, W. A. *Sistemas e Teorias em Psicologia*. São Paulo: Cultrix, 1973.

PASQUALI, L. *Instrumentos Psicológicos: Manual Prático de Elaboração*. Brasília: LabPAM, 1999.

PASQUALI, L. (ed.). *Instrumentação Psicológica: Fundamentos e Práticas*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

URBINA, S. *Fundamentos da Testagem Psicológica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

<http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php>

Referências Complementares

ANASTASI, A.; URBINA, S. **Testagem Psicológica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CAMPOS, Dinah M. De Souza. *Introdução à pesquisa em psicologia: aspectos metodológicos*. Ed.0 Petrópolis: Vozes, 1973 128p.

COHEN, R.J.; STURMAN, E.D.; SWERDLIK, M.E.. *Testagem e avaliação psicológica introdução a Testes e medidas*. Ed.8 Porto Alegre: ARTMED, 2014 724p.

HOGAN, Thomas P.. *Introdução À Prática De Testes Psicológicos*. Ed.- São Paulo: LTC, 2006 518p.

VALENTINI, F., & LAROS, J. A. **Métodos atuais de estatística aplicada e psicometria**. In C. Hutz (Ed.), *Avanços em avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes II*. São Paulo: Casa de Psicólogo (PP. 7-39), ISBN: 978-85-8040-095-3, 2004.

NORONHA, Ana Paula Porto; PRIMI, Ricardo; ALCHIERI, João Carlos. **Parâmetros psicométricos: uma análise de testes psicológicos comercializados no Brasil**. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 24, n. 4, dez. 2004. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932004000400011&lng=pt&nrm=iso. acessos em 25 jan. 2019.

DISCIPLINA: TSP II: Psicanálise e suas correntes

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Reflexões sobre o papel histórico e social do movimento psicanalítico. Elementos biográficos de Freud. Pressupostos fundamentais da teoria psicanalítica. O método

psicanalítico. Conceitos centrais da psicanálise. Aspectos divergentes em Freud, Jung, Reich e Klein. Correntes psicanalíticas. Questões atuais em psicanálise

Referências Básicas

LAPLANCHE, J. **Vocabulário da Psicanálise Laplanche e Pontalis**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016 552p.

NASIO, J. D. **Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein. Winnicott, Dolto, Lacan**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995. 2 ed.

ROUDINESCO, E. **Dicionário de Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1518-6148&lng=pt&nrm=iso

Referências Complementares

DOLTO, F. **Psicanálise e pediatria: as grandes noções da psicanálise, dezesseis observações de crianças**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

FREUD, S. **Obras Completas**. 3 ed. Ver. Rio de Janeiro: Imago, 1900.

MOKREJS, E. **A psicanálise no Brasil: as origens do pensamento psicanalítico**. Petrópolis: Vozes, 1993.

OUTEIRAL, J. (ORG.) **Clínica Psicanalítica de Crianças e Adolescentes - Desenvolvimento, Psicopatologia e Tratamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005 452p.

ROUDINESCO, E. **A família em desordem**. Rio de Janeiro: JZE, 2003.

ZIMERMAN, D. **Fundamentos Psicanalíticos**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-5665&lng=pt&nrm=iso

DISCIPLINA: Estágio de Núcleo Básico I

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

- **Ementa:** Atividades supervisionadas de contato observacional com as características gerais do homem que vive no local e região de existência e convívio social do estudante, voltadas ao tema geral dos Estágios do Núcleo Básico Comum de Formação – *o que é o homem?* Os principais componentes da disciplina são: o Projeto dos Estágios de Núcleo Básico do curso de formação de psicólogos com ênfase na atenção psicossocial e na educação; as Diretrizes Curriculares e a legislação sobre estágios em psicologia; a ética nas relações institucionais; o dispositivo da supervisão para a atuação do psicólogo; o papel do psicólogo e as representações acerca do fazer do mesmo.

Referências Básicas

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional dos psicólogos**, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, -. **Psicólogo brasileiro - construção de novos espaços**. Ed.2 Campinas:Alínea, 2010 252p.

LEAL, M. C.; MATOS, M. C.; SALES, M. A. **Política social, família e juventude: uma questão de direitos**. São Paulo: Cortez, 2010 317p.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-3687&lng=pt&nrm=iso

Referências Complementares

FREEMAN, T.; MCWHINNEY, I. R. **Manual de medicina de família e comunidade**. Porto Alegre: ARTMED, 2010 471p.

FREITAS, M. C. (ORG) **História social da criança e da família**. São Paulo: Cortez, 2014 334p.

KALOUSTIAN, S. M. (ORG) **Família brasileira, a base de tudo**. São Paulo: Cortez, 2011 183p.

<https://www.revistas.usp.br/cpst>

Demais obras da bibliografia complementar serão indicadas oportunamente, de acordo com as experiências suscitadas pelas atividades práticas e discutidas durante as supervisões.

DISCIPLINA: Processos Grupais e Institucionais

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Estudo dos processos grupais e dinâmica de grupo, enfatizando teoria e técnica de grupo, métodos de observação e condução grupal, processos psicossociais e tendências metodológicas contemporâneas.

Referências Básicas

BLEGER, J. **Temas de Psicologia:** entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

LANE, S. T. M. (Org) **Psicologia Social:** o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MAILHIOT, G. B. **Dinâmica e gênese dos grupos**. São Paulo: Duas Cidades. Lapassade, 1998.

PEREIRA, William Cesar Castilho. **Dinâmica de grupos populares** . Ed.21 Petrópolis: Vozes, 2005.159p.

<https://www.revistas.usp.br/cpst>

Referências Complementares

BION, W. R.. Experiências com grupos os fundamentos da psicoterapia de grupo. Ed.- Rio De Janeiro:Imago Editora, 1970 185p.

CASTILHO, ÁUREA. Liderando grupos: um enfoque gerencial . Ed.0 Rio De Janeiro:Qualitymark, 1992 65p.

FRITZEN, Silvino José. Exercícios práticos de dinâmica de grupo . Ed.42 Petrópolis: Vozes, 2014 100p. Vol.1

GOMES, S. F. D.R.; MINAYO (ORG.), M. C. S.. Pesquisa social teoria,método e criatividade. Ed.31 Petrópolis:Vozes, 2012 108p.

MARTINS, S. T. F. **Processo Grupal e a Questão do Poder em Martín-Baró**. Psicologia & Sociedade: 15 (1): pp. 201-217, jan/jun, 2003.

PICHON-RIVÈRE, E. **Teoria do vínculo**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SHEPHERD, Clovis R.; SIMÕES, Auriphebo Berrance. Pequenos grupos: perspectivas Sociológicas . Ed.0 São Paulo: Atlas, 1969 151p.

<https://site.cfp.org.br/publicacoes/revista-psicologia-ciencia-e-profissao/>

5º SEMESTRE

DISCIPLINA: Técnicas de Avaliação Psicológica II

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: O diagnóstico psicológico. Descrição e análise de aspectos psicológicos e sociais. O uso dos métodos psicométrico e projetivo e de seus instrumentos de avaliação: testes, entrevistas, inventários, questionários, anamnese. A comunicação de resultados: laudos, pareceres e perícia psicológica. Aspectos éticos da avaliação psicológica.

Referências Básicas

- BENJAMIM, A. **A entrevista de ajuda**. 8ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
CUNHA, J.A. **Psicodiagnóstico V**. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
URBINA, S. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.
<http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php>

Referências Complementares

- CARRIÓ, F. B. **Entrevista clínica habilidades de comunicação para profissionais de saúde**. Porto Alegre: ARTMED, 2012.
LAPLANCHE, J. & PONTALIS, J.B. **Vocabulário da Psicanálise**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
OCAMPO, M. L. S. et. al. **O processo psicodiano e as técnicas projetivas**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
PASQUALI, L. **Técnicas de Exame Psicológico**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.
TRINCA, W. Et.al. **Diagnóstico psicológico prática clínica**. São Paulo: EPU, 1984.
www.periodicos.capes.gov.br

DISCIPLINA: TSP III: Abordagens Humanistas

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: A disciplina é composta por um semestre, nos quais são trabalhados os conceitos fundamentais da Fenomenologia, os modelos de atuação do psicoterapeuta e os desdobramentos do processo psicoterápico fundamentado nas abordagens Fenomenológico-Existencial e Humanista. Na primeira parte introdutória, a disciplina ocupa-se em apresentar o método científico centrado na *Ontologia* e a relação com a Fenomenologia em seu contexto: cultural, político e social. No segundo bloco, a disciplina perpassa pelos principais autores do pensamento Fenomenológico-Existencial baseado principalmente na filosofia de **Edmund Husserl** e pelo pensamento de **Martin Heidegger**, contextualizando e conceituando a fenomenologia e o existencialismo segundo suas abordagens hermenêuticas, bem como as considerações fundamentais de **Jean Paul Sartre** e **Georg Wilhelm Friedrich Hegel** que contribuem para uma dialética complexa e aprofundado nos estudos sobre o “Ser”. Esses dois primeiros blocos serão a base para os principais conceitos da fenomenologia que estarão ligados com a terceira e última parte da disciplina, que tem por finalidade apresentar os conceitos que compõem o processo terapêutico na abordagem *Existencial e Humanista* expressas na terapia centrada na pessoa de **Carl Rogers**, a compreensão da relação terapêutica e dos processos psicoterápicos fundamentados nas perspectivas que norteiam a análise. Apresenta-se nesse bloco a abordagem de **Habermas** na perspectiva da “*Identidade dos Papeis*”, como elementos consideráveis na formação da identidade individual e coletiva. A disciplina compõe de autores complementares que serão os interlocutores, por meio de seminários, tendo por finalidade o debate e o aprofundamento da abordagem fenomenológica existencial.

Referências Básicas

- CRITELLI, D. M. **História pessoal e sentido da vida - Historiobiografia**. Ed.- São Paulo: Educ, 2016 104p.
MORATO, H. T. P.; BARRETO, C. L. B. T.; NUNES, A. P. **Fundamentos da Psicologia - Aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial: Uma introdução**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
FREIRE, I. R. **Raízes da psicologia**. Petrópolis: Vozes, 2010.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812008000200017

Referências Complementares

- DESCARTES, R. Discurso do método: meditações. São Paulo: Martin Claret, 2008.
- HEGEL, G. W. F. Estética: Textos seletos / São Paulo: Ícone, 2012.
- PERLS, F. Abordagem gestáltica e testemunha ocular na terapia. Rio de Janeiro: LTC, 1988.
- PORTA, M. A. G. Edmund Husserl: Psicologismo, Psicologia e a Fenomenologia. São Paulo: Loyola, 2013.
- ROGERS, C. Tornar-se pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 1976.
- SAVIAN, J. Empatia - Edmund Husserl e Edith Stein Apresentações Didáticas. São Paulo: Loyola, 2014.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482005000200010

DISCIPLINA: Psicopatologia I

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Evolução do conceito de psicopatologia: critérios de saúde e doença mental. Etiologia dos transtornos mentais. Diagnóstico fenomenológico descritivo: exame das funções psíquicas, sinais, sintomas e síndromes. Espaços de acolhimento das manifestações psicopatológicas no Sistema Único de Saúde. A participação do psicólogo em equipes de Saúde Mental. Aspectos éticos e trabalho em equipe multiprofissional. Psicopatologia e psicofármacos.

Referências Básicas

- CLASSIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO DA CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos transtornos Mentais. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
- RUIZ, PEDRO; SADOCK, BENJAMIN J.; SADOCK, VIRGINIA A. Compêndio de psiquiatria ciência do comportamento e psiquiatria clínica. Ed.11 PORTO ALEGRE:ARTMED, 2017 1466p.
- ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. DSM-5 (2013). Porto Alegre: Artes Médicas. 5 edição.
- VENTURI, C B. A psicopatologia para além da dicotomia fato/valor. Rev. latinoam. psicopatol. fundam., São Paulo , v. 21, n. 3, p. 589-610, Sept. 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47142018000300589&lng=en&nrm=iso>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1415-4714.2017v21n3p589.10>

Referências Complementares

- ARAUJO, Álvaro Cabral; LOTUFO NETO, Francisco. A nova classificação Americana para os Transtornos Mentais: o DSM-5. Rev. bras. ter. comport. cogn., São Paulo , v. 16, n. 1, p. 67-82, abr. 2014 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151755452014000100007&lng=pt&nrm=iso
- BENJAMIN, ALFRED. A entrevista de ajuda . ed.13 São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011 207p.
- CARRIÓ, FRANCISCO BORRELL. Entrevista clínica habilidades de comunicação para

profissionais de saúde. ed.- Porto Alegre:Artmed, 2012 344p
CUNHA, JUREMA ALCIDES. Psicodiagnóstico - v . ed.5 Porto Alegre:Artmed, 2000 678p.
OCAMPO, MARÍA LUISA SIQUIER DE; ET.AL.. O processo psicodiano e as técnicas projetivas . ed.11 São Paulo:WMF Martins Fontes, 2009 541p
PALAZZOLI, M.S.; CIRILLO, S; SELVINI, M; SORRENTINO, A.M. Os Jogos Psicóticos na Família. São Paulo: Summus, 1988.
REZENDE M.M. A Herança do Modelo Médico no Ensino de Psicopatologia. http://www.fundamentalpsychopathology.org/uploads/files/ii_congresso_internacional/mesas_redondas/ii_con.a_heranca_do_modelo_medico_no_ensino_de_psicopatologia.pdf
TRINCA, WALTER. ET.AL., Diagnóstico psicológico prática clínica. ed.- São Paulo:EPU, 1984 106p.

DISCIPLINA: Psicologia Social II

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Métodos de pesquisa em psicologia social. Teorias em Psicologia Social. Questões atuais sobre a teorização, epistemologia e práticas em psicologia social.

Referências Básicas

ABRANTES, A. A.; MARTINS, S. T. F.; SILVA, N. R. (ORGS) **Método Histórico -Social** na Psicologia Social. Ed.- Petrópolis: Vozes, 2005, 156p.
CODD, W.; LANE, S. T. M. (ORG) **PSICOLOGIA SOCIAL** - O homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2004 220p.
LANE, S. T. M; MAURER, S. T.; SAWAIA, B. B. (ORGS) **Novas veredas da Psicologia Social**. Ed.- São Paulo: Brasiliense, 2006 168p.
<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/psi-sabersocial/index>

Referências Complementares

BENATTI JÚNIOR, H.; BROWN, J. A. C. **A Psicologia Social da indústria**. São Paulo: Atlas, 1972 275p.
CERCLÉ, A.; SOMAT, A. **Manual de Psicologia Social**. Lisboa: Instituto Piaget, 1999 271p.
JACQUES, M. G. C. ET.AL. **PSICOLOGIA SOCIAL CONTEMPORÂNEA LIVRO-TEXTO**. Ed.18 São Paulo: Vozes, 2012 262p.
FARR, R. M. **As raízes da psicologia social moderna**. Petrópolis: Vozes, 2010 246p.
GOCCI, G.; OCCHINI, L. **Introdução à psicologia social moderna**. Lisboa: Edições 70, 1995 174p.
GOUVEIA, V. V.; ROS, M. **Psicologia social dos valores humanos** - desenvolvimentos teóricos, metodológicos e aplicados. São Paulo: Senac, 2006 477p.
<http://www.revistas.usp.br/cpst>

DISCIPLINA: Estágio de Núcleo Básico II

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Atividades supervisionadas de contato investigacional com as características gerais do homem que vive no local e região de existência e convívio social do estudante, subsumidas ao tema geral dos Estágios do Núcleo Básico Comum de Formação – *o que é o homem?* Ênfase nos equipamentos de saúde.

Referências Básicas

ALBERTI, Verena. **Manual de história oral** . Ed.3 Rio De Janeiro: FGV, 2005 235p

BOSI, E. **O tempo vivo da memória**: Ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê, 2003 (Cap. 1, 3 – Sugestões para um jovem pesquisador)

Código de ética profissional dos psicólogos. Conselho Federal de Psicologia, 1996.

RIBEIRO, S.M.P. Escutar Cidadão e Cidade. Pulsional Revista de Psicanálise, ano XIV, nº 152/153, [91:101], 2001/2002

RIBEIRO, S> M. P. Transcendência e ética na formação do psicólogo e na intervenção psicossocial no urbano. Trabalho apresentado no 13º Encontro de Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo: São José dos Campos; 2005 (mimeo)

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2177-093X

Referências Complementares

CATRIB, A. M. F. **Promoção da saúde no contexto da estratégia saúde da família**. Campinas: Saberes Editora, 2011.

Código de ética profissional dos psicólogos. Conselho Federal de Psicologia, 1996.

COHN, A. (ORG.) **Saúde, cidadania e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2013.

CYRINO, A.; MAGALDI, C. **Saúde e Comunidade-São Paulo**. UNESP, 2003.

FREEMAN, T.; MCWHINNEY, I. R. **Manual de medicina de família e comunidade**. Porto Alegre: ARTMED, 2010 471p.

<https://www.periodicosdeminas.ufmg.br/periodicos/revista-psicologia-e-saude-em-debate/>

A bibliografia complementar será indicada oportunamente, de acordo com as experiências suscitadas pelas atividades práticas e discutidas durante as supervisões.

DISCIPLINA: Diversidade e inclusão

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: A delimitação de termos como diferença, diversidade e inclusão não é nítida nem única. Esses termos abrigam vários significados, dependendo do momento histórico e do referencial teórico implicados em sua elaboração. Neste seminário, discutiremos como diferentes matrizes teóricas significam esses termos, com o objetivo de problematizar seus usos e desdobramentos em políticas e práticas educacionais.

Referências Básicas

BOURDIEU, Pierre (Org.) A miséria do mundo. Petrópolis/RJ:Vozes, 2003.

CASTEL, Robert. A discriminação negativa. Cidadãos ou autóctones? Petrópolis/RJ:Editora Vozes, 2011.

SAWAIA, Bader. As artimanhas da exclusão. Análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2002.

<http://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/issue/view/185/showToc>

Referências Complementares

CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2002.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John. Os estabelecidos e os outsiders. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

JESUS, Denise M. de et. al. (Orgs.) Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa. Porto Alegre : Mediação, 2009.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

BUCHVITZ, Paulo Arthur. A SEGREGAÇÃO DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA: Um Encontro

da Psicanálise e da Psicologia Social. eBook Kindle:Amazon, 2018.
<http://periodicos.ufam.edu.br/educacaoinclusiva/issue/view/271>

DISCIPLINA: LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: A utilização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e outras diferentes maneiras de comunicação que tenham como foco a inclusão social do surdo e seu acesso à cidadania plena. A proposta do bilingüismo. A gramática básica da Língua Brasileira de Sinais, seus símbolos icônicos com significados; tradução de expressões figuradas e gírias; técnicas de interpretação.

Referências Básicas

GÓES, M. C. R. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas: Autores Associados, 2012.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SKLIAR, C. (ORG.) **A surdez um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2013.

<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial>

Referências Complementares

CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira - o mundo do surdo em LIBRAS - comunicação, religião e eventos**. São Paulo: EDUSP, 2009. Vol.4.

CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira - o mundo do surdo em LIBRAS - educação**. São Paulo: EDUSP, 2011. Vol.1.

CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira - o mundo do surdo em LIBRAS - artes e cultura, esportes e lazer**. São Paulo: EDUSP, 2011. Vol.2.

CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira - o mundo do surdo em LIBRAS - palavras de função gramatical**. São Paulo: EDUSP, 2012. Vol.8.

FERREIRA, L. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

GOLDFELD, M. **A criança surda linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. São Paulo: Plexus, 2002.

MOURA, MARIA CÂNDIDA. **O surdo: caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2000.

<http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/192-secretarias-112877938/seesp-esducao-especial-2091755988/12626-revista-inclusao-nd1>

6º SEMESTRE

DISCIPLINA: Psicologia Organizacional e do Trabalho

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Definições de trabalho. Trabalho, antropogênese e evolução humana. Organização do trabalho. Carga psíquica do trabalho. Intersubjetividade e relações sociais de trabalho. Psicopatologia do trabalho. As transformações no mundo do

trabalho. Psicologia e trabalho: campo de pesquisa e de intervenção.

Referências Básicas

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos: o capital humano nas organizações**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

KRUMM, D. **Psicologia do Trabalho**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

SELIGMANN-SILVA, E. **Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono**. São Paulo: Cortez, 2011.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657

Referências Complementares

CHIAVENATO, I. C. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

DEJOURS, C. A. **Psicodinâmica do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, A. L. **Gestão de Pessoas**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Practice Hall, 2004.

ZANELLI, J. C.; ANDRADE, J. E. B. & BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaoorg/>

DISCIPLINA: Psicologia escolar

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Psicologia escolar ou educacional: conceitos e objetos. História da psicologia escolar no Brasil. Formação e atuação do psicólogo na área escolar. Queixas escolares típicas e seus encaminhamentos: abandono escolar, fracasso escolar, dificuldades de aprendizagem e problemas de adaptação. Necessidades educacionais especiais e o princípio da inclusão escolar: limites e possibilidades. Temas atuais em psicologia escolar.

Referências Básicas

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento Psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

DAZZANI (ORG.), M.V.; SOUZA(ORG.), V.L.T.. **Psicologia escolar crítica teoria e prática nos Contextos educacionais**. Ed.- Campinas: Alínea, 2016 279p.

GUZZO (ORG.), Raquel S.L.; ET.AL.. **Psicologia escolar desafios e bastidores na educação Pública**. Ed.- Campinas: Alínea, 2014 337p.

<https://abrapee.wordpress.com/revista/>

Referências Complementares

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 1999.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2002.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento Psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, -. **Psicólogo brasileiro - construção de novos espaços**. Ed.2 Campinas:Alínea, 2010 252p.

RAPPAPORT, C. R.; DAVIS, C.; FIORI, W. R. **Psicologia do Desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência**. Ed.0 São Paulo: E.P.U., 1982 107p.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso

DISCIPLINA: TTP I: Psicanálise e suas correntes

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: A disciplina é composta por dois bimestres, nos quais serão trabalhados os modelos de atuação do psicoterapeuta e os desdobramentos do processo psicoterápico fundamentado nos pressupostos psicanalíticos proposto. No primeiro bimestre, a disciplina ocupa-se dos aspectos que compõe o processo terapêutico a partir da visão intersubjetiva do sujeito, encontrada nos pensamentos de Melanie Klein e Winnicott que se desdobram na criação do terceiro analítico. No segundo, a disciplina propõe a compreensão da relação terapêutica fundamentada nas perspectivas que norteiam as ideias de C. G. Jung, evidenciando a transferência e a contratransferência, o diálogo clivado que compõem o encontro terapêutico e o trabalho com sonhos, como instrumentos da técnica analítica.

A disciplina é composta por dois bimestres, nos quais serão trabalhados os modelos de atuação do psicoterapeuta e os desdobramentos do processo psicoterápico fundamentado nos pressupostos psicanalíticos proposto. No primeiro bimestre, a disciplina ocupa-se dos aspectos que compõe o processo terapêutico a partir da visão intersubjetiva do sujeito, encontrada nos pensamentos de Melanie Klein e Winnicott que se desdobram na criação do terceiro analítico. No segundo, a disciplina propõe a compreensão da relação terapêutica fundamentada nas perspectivas que norteiam as ideias de C. G. Jung, evidenciando a transferência e a contratransferência, o diálogo clivado que compõem o encontro terapêutico e o trabalho com sonhos, como instrumentos da técnica analítica.

Referências Básicas

LAPLANCHE, J. **Vocabulário da Psicanálise Laplanche e Pontalis**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016 552p.

ROUDINESCO, E. **Dicionário de Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

OUTEIRAL, J. (ORG.) **Clínica Psicanalítica de Crianças e Adolescentes - Desenvolvimento, Psicopatologia e Tratamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005 452p.

<http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php>

Referências Complementares

DOLTO, F. **Psicanálise e pediatria: as grandes noções da psicanálise, dezesseis observações de crianças**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

MOKREJS, E. **A psicanálise no Brasil: as origens do pensamento psicanalítico**. Petrópolis: Vozes, 1993.

NASIO, J. D. **Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995. 2 ed.

ROUDINESCO, E. **A família em desordem**. Rio de Janeiro: JZE, 2003.

ZIMERMAN, D. **Fundamentos Psicanalíticos**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

www.periodicos.capes.gov.br

DISCIPLINA: Estágio de Núcleo Básico III

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 2

Ementa: Atividades supervisionadas de contato investigacional e colaborativo com as

características gerais do homem que vive no local e região de existência e convívio social do estudante, subsumidas ao tema geral dos Estágios do Núcleo Básico Comum de Formação – *o que é o homem?* Ênfase nas organizações e instituições.

Referências Básicas

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, -. Psicólogo brasileiro - construção de novos espaços . Ed.2 Campinas: Alínea, 2010 252p.

KRUMM, D.J. **Psicologia do trabalho:** uma introdução à Psicologia industrial/ organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

RIBEIRO, A. L. Gestão de Pessoas. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657

Referências Complementares

Código de ética profissional do psicólogo, Brasília: CFP, 2005.

DEJOURS, C. A. **Psicodinâmica do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2015.

DSM-V: **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Practice Hall, 2004.

SELIGMAN-SILVA, E. **Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono**. São Paulo: Cortez, 2011.

KRUMM, D.J. **Psicologia do trabalho:** uma introdução à Psicologia industrial/ organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

RIBEIRO, A. L. Gestão de Pessoas. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657

Demais obras da bibliografia complementar serão indicadas oportunamente, de acordo com as experiências suscitadas pelas atividades práticas e discutidas durante as supervisões.

DISCIPLINA: Psicopatologia II

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Psicopatologia: contexto histórico e atual. O conceito de normal e patológico e sua variação histórico-ideológica. Modelo médico e psicologia. Classificação geral dos principais quadros psicopatológicos: CID-10 e DSM-IV. Psicopatologia e teorias da personalidade. Análise psicopatológica de quadros clínicos clássicos. Questões atuais em psicopatologia.

Referências Básicas

Classificação de Transtornos mentais e de comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

KAPLAN, H.I. SADOCK, B.J.; GREBB, J.Á. **Compêndio de Psiquiatria: Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos transtornos Mentais**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

ARAUJO, Álvaro Cabral; LOTUFO NETO, Francisco. A nova classificação Americana para os Transtornos Mentais: o DSM-5. Rev. bras. ter. comport. cogn., São Paulo, v. 16, n. 1, p. 67-82, abr. 2014. Disponível em

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452014000100007&lng=pt&nrm=iso

Referências Complementares

LIMA(ORG.), Aluísio Ferreira De. (Re)pensando a saúde mental e os processos de Desintitucionalização histórias, intervenções e desafios ético-políticos. Ed.-Curitiba: Apris, 2018 224p.

GIL, R. **Neuropsicologia**. São Paulo: Santos, 2002.

PALAZZOLI, M.S.; CIRILLO, S; SELVINI, M; SORRENTINO, A.M. **Os Jogos Psicóticos na Família**. São Paulo: Summus, 1988.

RATEY, J.J. **O cérebro. Um guia para o usuário**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

THIBIERGE, S. Corpo e identidade: questões de psicopatologia individual e coletiva. *Ágora* (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 211-224, Dec. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-14982015000200211&lng=en&nrm=iso>. Doi <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-14982015000200004>.

DISCIPLINA: Orientação Profissional

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Orientação profissional e vocacional: a questão dos conceitos. O trabalho enquanto atividade humano-realizadora. Profissão e realização pessoal. Escolha profissional e mercado de trabalho. Escolha da profissão e adolescência. A ética na atividade de orientação profissional. Técnicas de orientação profissional individual e em grupo. Temas atuais em orientação profissional (a questão dos gêneros sexuais e emprego; globalização; emprego e desemprego no Brasil).

Referências Básicas

BOCK, S. D. **Orientação profissional para as classes pobres**. São Paulo: Cortez, 2010.

BOHOSLAVSKY, R. **Orientação Vocacional**. Uma estratégia clínica. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

LISBOA, M. D.& SOARES, D. H. P. (Org). **Orientação Profissional em ação** – formação e prática de orientadores. São Paulo: Summus, 2018.

REVISTA BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso

Referências Complementares

BOFF, L. **Saber cuidar: Ética do humano – compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 1999.

COLL, C., PALACIOS, J. MARCHESI, A. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. V.3.

LUCCHIARI, D. H. P. S. (Org) **Pensando e vivendo a orientação profissional**. São Paulo: Summus Editorial, 1NEIVA. K. M. C. Entendendo a orientação profissional. São Paulo: Paulus, 1995.

SILVA, L. B. de C. A escolha da profissão: uma abordagem psicossocial. São Paulo: Unimarco Editora, 1996.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-3687&lng=pt&nrm=iso992.

7º SEMESTRE

DISCIPLINA: Ética e Profissão

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: O conceito e o campo da ética em filosofia. Ética, moral e cultura através da história. O papel moderno da ética. A ética: fundamental às relações humanas. Ética, democracia e cidadania. Ética no trabalho. Ética profissional em Psicologia. Questões atuais em filosofia da ética e ética profissional.

Referências Básicas

BRANDÃO, E. C. Sobre a ética das práticas psi: felicidade e cidadania. **Psicologia ciência e profissão:** Revista do Conselho Federal de Psicologia, Brasília, v. 18, n. 1, p. 02-11, 1998. (Disponível pelo www.scielo.br)

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional dos psicólogos**, 2005.

MEDEIROS, G. A. Por uma ética na saúde: algumas reflexões sobre a ética e o ser ético na atuação do psicólogo. **Psicologia ciência e profissão:** Revista do Conselho Federal de Psicologia, Brasília, v. 22, n. 1, p. 30-37, 2002. (Disponível pelo www.scielo.br)

<https://site.cfp.org.br/publicacoes/revista-psicologia-ciencia-e-profissao/>

Referências Complementares

BOFF, L. **Saber cuidar: Ética do humano – compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 1999.

DEL NERO, C. **Problemas de ética profissional do psicólogo**. São Paulo: Vetor, 1997.

VALLS, A. L. M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

JAPIASSÚ, H.; MARONDES, D. **Dicionário Básico de Filosofia**. São Paulo: Não Informada, 1996 296p

VIEIRA, M.; VIEIRA, M. **A reforma da família e da ética: introdução à ciência da familiarística**. São Paulo: IFAE Instituto de Familiarística e Ética, 2000.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-3687&lng=pt&nrm=iso

DISCIPLINA: Sexualidade Humana

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: A sexualidade em diferentes sociedades e contextos históricos. Considerações gerais sobre a sexualidade humana. Aspectos biológicos e psicossociais do desenvolvimento da sexualidade humana na infância, adolescência, vida adulta e velhice. Educação sexual. Transtornos sexuais e da identidade de gênero: disfunções sexuais e parafilias. Aspectos profissionais e éticos no lidar com a sexualidade. Questões psicossociológicas na atualidade

Referências Básicas

FOUCAULT, M. **História da sexualidade I: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

LOURO, G.L. **Gênero, sexualidade e educação**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

NUNES, C; SILVA, E. **A educação sexual da criança:** subsídios teóricos e propostas práticas para uma abordagem da sexualidade para além da transversalidade. Campinas: Autores Associados, 2000. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

<http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php>

Referências Complementares

BARROSO, C. BRUSCHINI, C. **Sexo e juventude**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BUTLER, R.; LEWIS, M. **Sexo e amor na terceira idade**. São Paulo: Summus, 1985.

CATONNÉ, J. P. **A sexualidade, ontem e hoje**. São Paulo: Cortez, 1994.

Brasil Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais :pluralidade cultural - orientação sexual. 3ª ed. Brasília: MEC, 2001.

VAINFAS, R. **Casamento, amor e desejo no ocidente cristão**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1992.

www.periodicos.capes.gov.br

DISCIPLINA: TTP II: Abordagens Humanistas

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: A disciplina é composta por dois bimestres, nos quais serão trabalhados os modelos de atuação do psicoterapeuta e os desdobramentos do processo psicoterápico fundamentado nas abordagens Fenomenológica-Existencial e Humanista. No primeiro bimestre, a disciplina ocupa-se dos aspectos que compõe o processo terapêutico na abordagem Existencial e humanista expressas na Terapia Centrada na Cliente de Carl Rogers e na Gestalt-Terapia de Fritz Perls. No segundo bimestre, a disciplina compõe, a partir do pensamento Fenomenológica-Existencial baseado principalmente na filosofia de Edmund Husserl e pelo pensamento de Martin Heidegger, a compreensão da relação terapêutica e dos processos psicoterápicos fundamentados nas perspectivas que norteiam a daseinsanálise.

Referências Básicas

CRITELLI, D. M. História pessoal e sentido da vida - Historiobiografia. Ed.- São Paulo: Educ, 2016 104p.

BARRETO, C. L. B. T.; MORATO, H. T. P.; NUNES, A. P. Aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial - Uma introdução. Ed.- Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2015 406p

ROGERS, C. **Tornar-se Pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1976.

SAPIENZA, B. T. **Do desabrigo à desconfiança**. São Paulo, SP: Escuta, 2013.

BORIS, Georges Daniel Janja Bloc. O caso Vera: análise fenomenológico-existencial de uma experiência “fracassada” ou dos dilemas e dos impasses dos psicoterapeutas iniciantes. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, ago. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812008000200017&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 11 mar. 2019.

Referências Complementares

HEIDEGGER, Martin. **Meu caminho para a Fenomenologia**. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1973. -

LOFFREDO, Ana Maria. **A cara e o rosto**: Ensaio sobre Gestalt Terapia. São Paulo: Ed. Escuta, 1994.

PERLS, F. **Abordagem gestaltica e testemunha ocular da terapia**. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

SAPIENZA, B. T. **Encontro com a Daseinanálise**. São Paulo, SP: Escuta, 2010.

SAVIAN, J. Empatia – Edmund Husserl e Edith Stein. SP: Loyola, 2014

MOREIRA, Virgínia; CRUZ, Ana Vlândia Holanda; VASCONCELOS, Luciana Ballespi. O caso Ellen West de Binswanger: fenomenologia clínica de uma existência inautêntica. *Rev. Mal-Estar Subj.*, Fortaleza, v. 5, n. 2, p. 382-396, set. 2005. Disponível em

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482005000200010&lng=pt&nrm=iso. acessos em 11 mar. 2019.

DISCIPLINA: Estágio de Formação Profissional I

Carga Horária: 160 h/a

Créditos: 8

Ementa: Atividades práticas supervisionadas de avaliação psicológica interventiva, subsumidas ao tema geral dos Estágios de Formação Profissional – “*Como a psicologia pode contribuir para promover o pleno desenvolvimento do homem?*” e organizadas em programas capazes de abrigar diversos projetos relacionados, de forma a conferir-lhes tanto a coesão quanto a flexibilidade necessárias, por um lado, ao treinamento do estagiário nos fazeres próprios à profissão do psicólogo; por outro lado, à formação de uma atitude profissional sensível às necessidades do contexto social. Para isso, faz-se necessário conhecer o histórico e as bases epistemológicas do Psicodiagnóstico, seus aspectos conceituais e teóricos, além de encontros grupais para entrevistas e procedimentos com o objetivo de investigar a demanda psicológica e realizar o processo de avaliação psicológicas de crianças/pré-adolescentes na faixa etária de 4 a 12 anos.

Referências Básicas

ANCONA-LOPEZ, S. (Org.) **Psicodiagnóstico Interventivo:** Evolução de uma prática. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

COLL, C., PALACIOS, J. MARCHESI, A. **Desenvolvimento Psicológico e Educação:** necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. V.3.

CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico V.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000100011

Referências Complementares

RAPPAPORT, C. R.; DAVIS, C.; FIORI, W. R. **Psicologia do desenvolvimento: A idade escolar e a adolescência.** Ed.0 São Paulo: E.P.U., 1982 107p

KLOSINSK, G. **A adolescência hoje situações, conflitos e desafios.** Ed.- Petrópolis: Vozes, 2006 197p.

OCAMPO, M. L. S. et.al. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009 541p

TRINCA, W. et.al. **Diagnóstico psicológico prática clínica.** São Paulo: EPU, 1984 106p.
<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bolpsi/v56n125/v56n125a03.pdf>

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Científica

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Como estudar e aprender. A prática da documentação pessoal. O processo de pesquisa. Tipos de pesquisa. Métodos e técnicas de pesquisa.

Referências Básicas

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência.** São Paulo: Loyola, 2000.

BARROS, A.J.S. e LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de metodologia científica:** um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron Books, 2000, 2ª ed.

LAKATOS, E.M. e MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 2001, 4º ed.

<https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/6849/8141>

Referências Complementares

- ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência. São Paulo: Loyola, 2000.
- CORNELSEN, Julce Mary; MÜLLER, Mary Stela. Normas e padrões para teses, dissertações e Monografias . Ed.5 Londrina:UEL - Univ. Est. Londrina, 2003 155p.
- DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo . Ed.11 São Paulo:Cortez, 2005 120p.
- MARTINS, Gilberto De Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações . Ed.3 São Paulo:Atlas, 2012 134p.
- OLIVA, Alberto. Filosofia da ciência . Ed.- Rio De Janeiro:Zahar, 2003 75p.
- SALOMON, D.V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2004, 4ª ed.
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682012000200011

DISCIPLINA: Psicologia e Políticas Públicas

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Psicologia das instituições, processos intergrupais e conflitos, fazendo interfaces com as políticas públicas nas áreas de educação, saúde e trabalho. Teorias do vínculo social. Cidadania, pobreza e processos sócios simbólicos. Teorias sociológicas: marginalidade social, desafiliação, exclusão e processos de inclusão. Modelos de intervenção psicossocial.

Referências Básicas

- AKERT, R.M.; ARONSON, E.; WILSON, T.D.. Psicologia social . Ed.8 Rio De Janeiro: LTC, 2018 418p
- BOCK, Ana Maria Bahia (org.). Psicologia e compromisso social. São Paulo: Cortez, 20093.
- ACOSTA (ORG.), A. R.; VITALE (ORG.), M. A. F.. Família, redes, laços e políticas Públicas . Ed.5 São Paulo: Cortez, 2010 316p.
<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v29/1807-0310-psoc-29-e169210.pdf>

Referências Complementares

- BOSI, Ecléa. O tempo vivo da memória ensaios de psicologia social. Ed.2 São Paulo: Ateliê, 2003. 219p.
- JACQUES, Maria Da Graça C. ET.AL.,. Psicologia social contemporânea livro-texto. Ed.18 São Paulo: Vozes, 2012 262p.
- BLEGER, JOSÉ. Psico-higiene e psicologia institucional . Ed.- Porto Alegre: ARTMED, 2007 138p.
- PILOTTI(ORG.), F.; RIZZINI(ORG.), I.. A arte de governar crianças a história das políticas sociais, Da legislação e da assistência à infância no brasil. Ed.3 São Paulo: Cortez, 2011 335p.
- NERI (ORG.), Anita Liberalesso. Idosos no brasil vivências, desafios e expectativas na terceira Idade. Ed.- São Paulo: SESCSP, 2007 287p.
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822011000400017&script=sci_abstract&tlng=pt

8º SEMESTRE

DISCIPLINA: Gestão e desenvolvimento de Pessoas

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Visão sistêmica da Gestão de Pessoas. O papel do psicólogo e sua função estratégica de ação. Os subsistemas de Recursos Humanos: diagnóstico organizacional; Cultura e clima organizacional; análise e descrição de cargos; avaliação de desempenho; perfil profissiográfico; recrutamento e seleção de pessoal; desligamento; rotatividade, absenteísmo e suas implicações; acompanhamento em período de experiência; programas de incentivo; programas educacionais e culturais, análise potencial e programas de qualidade de vida.

Referências Básicas

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro, 2014.

DIAS, Reinaldo. Cultura organizacional - construção, consolidação e mudanças . Ed.- São Paulo:Atlas, 2013.

RIBEIRO, Antonio De Lima. **Gestão De Pessoas** . Ed.- São Paulo: Saraiva, 2006 310p.

LACOMBE, B. M. B.; TONELLI, M. J. O discurso e a prática: o que nos dizem os especialistas e o que nos mostram as práticas das empresas sobre os modelos de Gestão de Recursos Humanos. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v5n2/v5n2a08>.

Referências Complementares

ABBAD, G. S.; BORGES-ANDRADE, J. E.; MOURÃO, L. Treinamento, Desenvolvimento e educação em organizações e trabalho fundamentos para a gestão de Pessoas. Ed.- Porto Alegre: Bookman, 2006 576p.

ARAÚJO, L. C. G.; GARCIA, A. A. **Gestão de pessoas estratégias e integração organizacional.** Ed.2 São Paulo: Atlas, 2009 436p.

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas - Psicologia do comportamento organizacional.** Ed.3 SÃO PAULO:ATLAS, 1982.

BLEGER, J. Psico-Higiene e Psicologia Institucional. Ed.- Porto Alegre: Artmed, 2007 138p.

LACOMBE, B. M. B.; TONELLI, M. J. O discurso e a prática: o que nos dizem os especialistas e o que nos mostram as práticas das empresas sobre os modelos de Gestão de Recursos Humanos. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v5n2/v5n2a08>. Acesso em 24 de março de 2017.

VERGARA, S. C. **Gestão de Pessoas.** São Paulo, 2005.

<https://revistas.pucsp.br/ReCaPe>

DISCIPLINA: TTP III: Comportamental e Cognitivista

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Fundamentos teóricos e empíricos da terapia cognitivo-comportamental. A história da terapia cognitivo-comportamental no Brasil. Procedimentos e técnicas de avaliação. Técnicas cognitivas e comportamentais de intervenção. Formulação e tratamento de transtornos psiquiátricos. Desenvolvimento da área e temas emergentes. A formação e postura ética do terapeuta.

Referências Básicas

CABALLO, V. E. Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento. São Paulo: Santos, Livraria Editora, 2018.

PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

RANGÉ, B. **Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: um diálogo com a**

psiquiatria. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

<https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/posgraduacao/programas/psicologia-experimental/behaviorsxxi-03122017.pdf>

Referências Complementares

BANACO, R. et al. **Sobre Comportamento e Cognição: aspectos teóricos, metodológicos e de formação em análise do comportamento e terapia cognitiva.**

1ª ed. Santo André: ESETec Editores Associados, Vol.1, 2001.

DELITTI, M. et al. **Sobre Comportamento e Cognição. A prática da análise do comportamento e da terapia cognitivo-comportamental.** 1ª ed. Santo André: ESETec Editores Associados, Vol. 2, 2001.

GUILHARDI, H. J. **Sobre Comportamento e Cognição: expondo a variabilidade.** 1ª ed. Santo André: ESETec Editores Associados, Vol.7, 2001.

KERBAUY, R. R. et. al. **Sobre Comportamento e Cognição. Psicologia Comportamental e Cognitiva: da reflexão teórica à diversidade da aplicação.** 1ª ed. Santo André: ESETec Editores Associados, Vol.5, 2000.

AGUIRRE (ORG.), N. C.; GUILHARDI (ORG.), H. J.; ET.AL.. Sobre comportamento E cognição expondo a variabilidade. Ed.- Santo André: ESETEC, 2006 392p. Vol.17
<http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC>

DISCIPLINA: Psicologia Hospitalar

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: A instituição hospitalar. O hospital e a saúde pública no Brasil. O que é psicologia Hospitalar: Psicologia Hospitalar ou da Saúde? Relação médico-paciente. A inserção e o lugar do psicólogo no hospital. O conceito de saúde e doença. O trabalho multiprofissional e interdisciplinar no hospital. Realização de pesquisa em Hospitais. Aspectos éticos, limites e possibilidades da atuação do psicólogo hospitalar. Acompanhamento psicoterapêutico no hospital. Psicologia da morte no hospital. Temas atuais em psicologia hospitalar.

Referências Básicas

ANGERAMI-CAMON, V.A. (Org.) **E a psicologia entrou no hospital ...** São Paulo: Pioneira, 1998.

BAPTISTA, M. N; DIAS, R. R. **Psicologia Hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

AMARAL, G.F.; BRASIL, M.A.A.; CAMPOS, E.P.; MEDEIROS, J.G.M.. **Psicologia médica a dimensão psicossocial na prática médica.** Ed.- Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2015 283p.

<https://semanaacademica.org.br/tag/psicologia-hospitalar>

Referências Complementares

ANGERAMI-CAMON, V.A. (Org.) **Psicologia hospitalar: teoria e prática.** São Paulo: Pioneira, 1994.

ANGERAMI-CAMON, V.A. (Org.) **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica.** São Paulo: Pioneira, 2002.

MELLO FILHO (ORG.), JULIO DE. **PSICOSSOMÁTICA HOJE.** Ed.- PORTO ALEGRE:ARTMED, 1992 385p.

http://www.sbph.org.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=200&Itemid=759

DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico I

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Diretrizes para a elaboração de uma monografia científica. A análise e interpretação dos dados pesquisados. Resumo. Exposição de trabalhos científicos. A redação de trabalhos científicos.

Referências Básicas

BARROS, A.J.S. e LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron Books, 2000, 2ª ed.

BASTOS, L.R.; DELUIZ, N.; FERNANDES, L. M.; PAIXÃO, L. Manual para a Elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. Ed.6 Rio De Janeiro: LTC, 2003 222p.

LAKATOS, E.M. e MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2001.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682012000200011&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Referências Complementares

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo . Ed.11 São Paulo: Cortez, 2005 120p.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. 3º ed.

HADDAD, N. Metodologia de estudos em ciências da saúde. São Paulo: Editora Roca, 2004.

SALOMON, D.V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2004, 4ª ed.

SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002, 18ª ed.

<https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/6849>

DISCIPLINA: Estágio de Formação Profissional II

Carga Horária: 160 h/a

Créditos: 8

Ementa: Atividades práticas supervisionadas de avaliação psicológica interventiva, subsumidas ao tema geral dos Estágios de Formação Profissional – *“Como a psicologia pode contribuir para promover o pleno desenvolvimento do homem?”* e organizadas em programas capazes de abrigar diversos projetos relacionados, de forma a conferir-lhes tanto a coesão quanto a flexibilidade necessárias, por um lado, ao treinamento do estagiário nos fazeres próprios à profissão do psicólogo; por outro lado, à formação de uma atitude profissional sensível às necessidades do contexto social. Para isso, faz-se necessário conhecer o histórico e as bases epistemológicas do Psicodiagnóstico, seus aspectos conceituais e teóricos, além de encontros grupais e individuais para entrevistas e procedimentos com o objetivo de investigar a demanda psicológica e realizar o processo de avaliação psicológicas de crianças, adolescentes e adultos.

Referências Básicas

ANCONA-LOPEZ, S. (Org.) **Psicodiagnóstico Interventivo:** Evolução de uma prática. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico V.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M.; KRUG, J. S. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?lng=pt>

Referências Complementares

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado . Ed.7 São Paulo:CorteZ, 2011 182p.

DOLTO, F. **Quando os pais se separam**. SP: Zahar, 1991.

RAPPAPORT, C. R.; DAVIS, C.; FIORI, W. R. **Psicologia do desenvolvimento: A idade escolar e a adolescência**. Ed.0 São Paulo: E.P.U., 1982 107p

KLOSINSK, G. **A adolescência hoje situações, conflitos e desafios**. Ed.- Petrópolis: Vozes, 2006 197p.

OCAMPO, M. L. S. et.al. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. Ed.11 São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009 541p

TRINCA, W. et.al. **Diagnóstico psicológico prática clínica**. Ed.- São Paulo: EPU, 1984 106p.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-5665&lng=pt&nrm=iso

DISCIPLINA: Morte, terminalidade e luto

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: O morrer e seus enigmas. Dimensões do Fenômeno Morte e morrer. Enfrentamento pessoal e profissional da morte. Aspectos técnicos e operacionais diante da morte.

Referências Básicas

ARANTES, A. C. Q. **A morte é um dia que vale a pena viver**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016.

BENITES, A. C.; GASPAS, K. C. **Atendimento psicológico domiciliar a pacientes oncológicos em cuidados paliativos**. In: ANGERAMI, V. A. (Org.); GASPAS, K. C. (Org.). **Psicologia e câncer**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

FORGHIERI, Y. C. **Aconselhamento Terapêutico: Origens, fundamentos e práticas**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

KOVÁCS, M. J. **A Morte e o Desenvolvimento Humano**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 4ed., 2002.

MORATO, H. T. P.; BARRETO, C. L. B. T.; NUNES, A. P. (coords). **Aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológico-existencial: uma introdução**. 2009.

SCHMIDT, B.; MACEDO GABARRA, L.; RODRIGUES GONÇALVES, J. Intervenção psicológica em terminalidade e morte: relato de experiência. **Paidéia** [en linea] 2011, 21 (Setiembre-Diciembre)

Referências Complementares

KOVÁCS, M. J. **Autonomia e o direito de morrer com dignidade**. Revista Bioética, v. 6, n. 1, 2009.

MONTEIRO, M.C.; MAGALHÃES, A. S.; FÉRES-CARNEIRO, T.; MACHADO, R. N. A relação médico-família diante da terminalidade em UTI. **PsicolArgum**. abr./jun., 33(81), 314-329, 2015.

PAPALIA, D. E. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: AMGH, 2013.

PITTA, ANA. **Hospital: dor e morte como ofício**. Ed.5 São Paulo: Hucitec, 2003 198p

JUNQUEIRA, Maria Hercília Rodrigues; KOVACS, Maria Júlia. Alunos de Psicologia e a educação para a morte. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 28, n. 3, p. 506-519, set. 2008.

DISCIPLINA: Psicofarmacologia

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Introdução a psicofarmacologia. Noções básicas sobre farmacocinética e farmacodinâmica dos principais psicofármacos. Indicações de psicofármacos.

Referências Básicas

CURTS, MICHAEL; HOFFMAN, BRIAN; PAGE, CLIVE; SUTTER, MORLEY.

FARMACOLOGIA INTEGRADA . Ed.2 SÃO PAULO:MANOLE, 2004 671p

GILMAN, ALFRED GOODMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica** . Ed.10 Rio de Janeiro:Mcgraw-Hill, 2003 1647p.

LIMA, D. R. **Manual de farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia**. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

RANG, H. P. DALE, M. M.RITTER, J. M. **Farmacologia**. 4. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

STAHL, S. M. **Psicofarmacologia: base neurocientífica e aplicações práticas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.

<http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462002000600010>

Referências Complementares

CORDIOLI, A. V. **Psicofármacos: consulta rápida**. Porto Alegre: ARTMED, 1997.

DSM-V: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais [impresso e on-line]. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

Drogas psicotrópicas . Ed.5 Sao Paulo:Ministério Da Justiça, 2013 63 p.

KATZUNG, B.G.; MASTERS, S.B.; TREVOR, A. J.. **Farmacologia básica e clínica** . Ed.12 Rio De Janeiro:Guanabara Koogan, 2014 1228p (2014+2003)

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (COORD.), -. **CID-10 - classificação de transtornos mentais e de comportamento DA CID-10 descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Ed.- Porto Alegre:ARTMED, 1993

<http://dx.doi.org/10.1590/0001-3765201720160844>

DISCIPLINA: TCC I

Carga Horária: 100 h/a

Créditos: 5

Ementa: No Curso de Psicologia, o TCC consiste em um trabalho obrigatório e desenvolvido durante o processo de formação, a partir do desdobramento dos componentes curriculares, concomitantemente ao período letivo escolar por meio da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, proporcionando ao aluno a expressão, através de pesquisa de campo e bibliográfica, de uma síntese da totalidade de sua formação profissional, refletindo ou suas experiências de estágio ou outros aspectos da

realidade social, de acordo com as normas e padrões metodológicos e acadêmico-científicos, sob a orientação de um professor e avaliado por banca examinadora.

O TCC obedece às seguintes etapas: no 8º semestre os alunos fazem seus projetos que são avaliados por uma Banca Examinadora, além do professor orientador, propiciando a socialização e contribuições diversas para o enriquecimento do trabalho; ao final do 9º semestre, o trabalho é submetido publicamente à Banca Examinadora composta pelo Orientador e por mais dois professores do curso e/ou convidados; a média de aprovação é 7,0.

Referências Básicas e Complementares

As obras da bibliografia utilizada são indicadas oportunamente, de acordo com as experiências suscitadas pelas atividades práticas e a definição dos temas dos trabalhos discutidas durante as orientações.

9º SEMESTRE

DISCIPLINA: Atividades Complementares I

Carga Horária: 100 h/a

Créditos: 5

Ementa: As atividades complementares oportunizam ao estudante a complementação e o aperfeiçoamento de sua formação. Tais atividades compreendem ações na pesquisa, no ensino e na extensão e têm como referência a regulamentação institucional com vistas ao aproveitamento de atividades de ensino, pesquisa e extensão como atividades complementares.

Referências Básicas

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, -. Psicólogo brasileiro - construção de novos espaços . Ed.2 Campinas:Alínea, 2010 252p.

DAZZANI (ORG.), M.V.; SOUZA(ORG.), V.L.T.. Psicologia escolar crítica teoria e prática nos contextos educacionais. Ed.- Campinas:Alínea, 2016 279p.

GUZZO (ORG.), RAQUEL S.L.; ET.AL.. Psicologia escolar desafios e bastidores na educação pública. Ed.- Campinas:Alínea, 2014.

<http://www.bvs-psi.org.br/php/index.php>

DISCIPLINA: Estágio de Ênfase de Formação I

Carga Horária: 160 h/a

Créditos: 8

Ementa: Atividades supervisionadas de atendimento psicológico clínico e em contextos específicos, subsumidas ao tema geral dos Estágios Ênfase de Formação – “Como a psicologia pode contribuir para promover o pleno desenvolvimento do homem?”. Tais atividades estão organizadas em programas capazes de abrigar diversos projetos relacionados, de forma a conferir-lhes tanto a coesão quanto a flexibilidade necessárias, por um lado, ao treinamento do estagiário nos fazeres próprios à profissão do psicólogo; por outro lado, à formação de uma atitude profissional sensível às necessidades do contexto social. Para isso, faz-se necessário conhecer o histórico e as bases epistemológicas de cada contexto e abordagem, os aspectos conceituais e teóricos, além da realização de atendimentos grupais e individuais com procedimentos da prática psicológica.

Referências Básicas

- **Ênfase “Psicologia Clínica”**

VALLS, A. L. M. **O que é Ética?** SP: Brasiliense, 2003.

BARRETO, C. L. B. T.; MORATO, H. T. P.; NUNES, A. P. Aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial - Uma introdução. Ed.- Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2015 406p

CABALLO, V. E. **Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento.** São Paulo: Santos, Livraria Editora, 1999.

CRITELLI, D. M. História pessoal e sentido da vida - Historiobiografia. Ed.- São Paulo: Educ, 2016 104p.

OUTEIRAL, J. (ORG.) Clínica Psicanalítica de Crianças e Adolescentes - Desenvolvimento, Psicopatologia e Tratamento. Ed.2 Rio de Janeiro: Revinter, 2005 452p.

RANGÉ, B. (Org.) **Psicoterapia Comportamental e Cognitiva de Transtornos Psiquiátricos.** Campinas, SP: Editora Livro Pleno, 2001.

ROUDINESCO, E. **A família em desordem.** Rio de Janeiro: JZE, 2003.

SAPIENZA, B. T. Encontro com a Daseinálise. São Paulo: Escuta, 2000.

- **Ênfase “Contextos Específicos” - Psicologia Hospitalar e da Saúde, Psicologia Escolar e Educacional, Psicologia Social Comunitária, Psicologia Organizacional e do Trabalho e Psicologia Jurídica**

ABRANTES, A. A.; MARTINS, S. T. F.; SILVA, N. R. (ORGS.) Método Histórico -Social na Psicologia Social. Ed.- Petrópolis: Vozes, 2005, 156p.

ACOSTA, A. R.; VITALLE, M. A. A. F. **Família, Redes, Laços e Políticas Públicas.** Ed.5 São Paulo: Cortez, 2010 316p.

BAPTISTA, M. N; DIAS, R. R. **Psicologia Hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BRITO, L. M. T. (Org.). **Temas de psicologia jurídica.** Relume Dumará, 2002.

CARVALHO, Maria C.N.; MIRANDA, Vera R.. Psicologia jurídica temas de aplicação I. Ed.- Curitiba: Juruá, 2018 287p.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos: o capital humano nas organizações.** 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CODO, W.; LANE, S. T. M. (ORG.) PSICOLOGIA SOCIAL - O homem em movimento . Ed. São Paulo: Brasiliense, 2004 220p.

DAZZANI (ORG.), M.V.; SOUZA(ORG.), V.L.T.. Psicologia escolar crítica teoria e prática nos Contextos educacionais. Ed.- Campinas: Alínea, 2016 279p.

GUZZO (ORG.), Raquel S.L.; ET.AL.. Psicologia escolar desafios e bastidores na educação Pública. Ed.- Campinas: Alínea, 2014 337p.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-0858

Referências Complementares

- **Ênfase “Psicologia Clínica”**

CARVALHO, M.M.M.J. (Coord.) **Introdução à Psiconcologia.** Campinas: Editorial Psy, 1994.

RANGÉ, B. **Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: um diálogo com a psiquiatria.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

ROGERS, Carl R. Tornar-se pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 1976.

- **Ênfase “Contextos Específicos” - Psicologia Hospitalar e da Saúde, Psicologia Escolar e Educacional, Psicologia Social Comunitária, Psicologia Organizacional e do Trabalho e Psicologia Jurídica**

ALTAVILLA, E. **Psicologia judiciária, o processo psicológico e a verdade judicial.** Ed.2 Coimbra: Almedina, 2007 486p.

AZEVEDO, Maria Amélia; GUERRA, Viviane N. de A. Guerra (Orgs). **Infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento.** São Paulo: Cortez, 1993.

CARVALHO, Maria C.N.; MIRANDA, Vera R.. **Psicologia jurídica temas de aplicação I.** Ed.- Curitiba: Juruá, 2018 287p.

DEJOURS, C. A. **Psicodinâmica do Trabalho.** São Paulo: Atlas, 2015.

FÁVERO(ORG.), E. T.; JORGE(ORG.), M. R. T.; MELÃO (ORGS), M. J. R.. **O Serviço social e a psicologia no judiciário construindo saberes, conquistando direitos.** Ed.4 São Paulo:Cortez, 2011 242p.

FIORELLI, José Osmir; MANGINI, Rosana Cathya Ragazzoni. **Psicologia jurídica .** Ed.- São Paulo: Atlas, 2010 426p.

GOUVEIA, V. V.; ROS, M. **Psicologia social dos valores humanos - desenvolvimentos teóricos, metodológicos e aplicados.** Ed.- São Paulo: Senac, 2006 477p.

JACQUES, M. G. C. ET.AL. **PSICOLOGIA SOCIAL CONTEMPORÂNEA LIVRO-TEXTO.** Ed.18 São Paulo: Vozes, 2012 262p.

LIMA(ORG.), Aluísio Ferreira De. (Re)pensando a saúde mental e os processos de Desinstitucionalização histórias, intervenções e desafios ético-políticos. Ed.-Curitiba: Apris, 2018 224p.

RIBEIRO, A. L. **Gestão de Pessoas.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional.** São Paulo: Practice Hall, 2004.

<https://abrapee.wordpress.com/revista/>

DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico II

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Diretrizes para a elaboração de uma monografia científica. A análise e interpretação dos dados pesquisados. Resumo. Exposição de trabalhos científicos. A redação de trabalhos científicos.

Referências Básicas

BARROS, A.J.S. e LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de metodologia científica:** um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron Books, 2000, 2ª ed.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002. 3º ed.

LAKATOS, E.M. e MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 2001, 4º ed.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682012000200011&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Referências Complementares

BAPTISTA, M.M N.; CAMPOS, D. C. **Metodologias de pesquisa em ciências análises Quantitativa e qualitativa.** Ed.2 Rio De Janeiro:LTC, 2018 376p.

DESCARTES, R. **DISCURSO DO MÉTODO.** Ed.- PORTO ALEGRE:L&PM, 2017 123p.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** Ed.6 São Paulo: Atlas, 2011 200p.

GOMES, S. F. D.R.; MINAYO, M. C. S. (ORG.). **Pesquisa social teoria, método e criatividade**. Ed.31 Petrópolis:Vozes, 2012 108p.

SALOMON, D.V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2004, 4ª ed.
<https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/6849>

DISCIPLINA: TCC II

Carga Horária: 100 h/a

Créditos: 5

Ementa: No Curso de Psicologia, o TCC consiste em um trabalho obrigatório e desenvolvido durante o processo de formação, a partir do desdobramento dos componentes curriculares, concomitantemente ao período letivo escolar por meio da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, proporcionando ao aluno a expressão, através de pesquisa de campo e bibliográfica, de uma síntese da totalidade de sua formação profissional, refletindo ou suas experiências de estágio ou outros aspectos da realidade social, de acordo com as normas e padrões metodológicos e acadêmico-científicos, sob a orientação de um professor e avaliado por banca examinadora.

O TCC obedece às seguintes etapas: no 9º semestre os alunos fazem seus projetos que são avaliados por uma Banca Examinadora, além do professor orientador, propiciando a socialização e contribuições diversas para o enriquecimento do trabalho; ao final do 10º semestre, o trabalho é submetido publicamente à Banca Examinadora composta pelo Orientador e por mais dois professores do curso e/ou convidados; a média de aprovação é 7,0.

Referências Básicas e Complementares

As obras da bibliografia utilizada são indicadas oportunamente, de acordo com as experiências suscitadas pelas atividades práticas e a definição dos temas dos trabalhos discutidas durante as orientações.

DISCIPLINA: Temas em Psicologia

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Abordagens de temas da realidade social e da prática profissional do Psicólogo tendo como parâmetro o estudo e a compreensão da questão social na sua totalidade. Princípios, objetivos e campos de atuação. Implementação e gestão do SUAS. Rede socioassistencial básica e especial. O CMAS e os instrumentos de controle social.

Referências Básicas

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, -. Psicólogo brasileiro - construção de novos espaços . Ed.2 Campinas:Alínea, 2010 252p.

GUZZO (ORG.), RAQUEL S.L.; ET.AL.. Psicologia escolar desafios e bastidores na educação pública. Ed.- Campinas:Alínea, 2014.

COUTO, B. R. **O Direito Social e a Assistência Social na Sociedade Brasileira. Uma equação possível?** São Paulo: Cortez, 2004.

<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v29/1807-0310-psoc-29-e169210.pdf>

Referências Complementares

BRASIL, Lei Federal Nº 8.742, 07 de dezembro de 1993. **Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS - Dispõe sobre a organização da assistência social e dá providências**.

Brasília, DF, 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8742.htm
Acesso em: julho de 2017.

BRASIL, **Constituição Federal de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8742.htm Acesso em: julho de 2017.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB - SUAS**. Brasília, DF. 2005.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação do/a psicólogo/a no CRAS/SUAS**. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/artes-graficas/arquivos/2008-CREPOP-CRAS-SUAS.pdf>. Acesso em: julho de 2017.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação de psicólogas (os) nos Centros de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS**. Brasília, 2007. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/08/CREPOP_CREAS_.pdf. Acesso em: julho de 2017.

FREEMAN, T.; MCWHINNEY, I. R. Manual de medicina de família e comunidade. Porto Alegre: ARTMED, 2010 471p.

FREITAS, M. C. (ORG.) História social da criança e da família. São Paulo: Cortez, 2014 334p.

KALOUSTIAN, S. M. (ORG.) Família brasileira, a base de tudo. São Paulo: Cortez, 2011 183p.

LEAL, M. C.; MATOS, M. C.; SALES, M. A. Política social, família e juventude: uma questão de direitos. São Paulo: Cortez, 2010 317p.
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822011000400017&script=sci_abstract&tlng=pt

DISCIPLINA: Neuropsicologia

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: Relação entre funcionamento cerebral e comportamento. Estudo das funções neuropsicológicas. Introdução aos princípios da avaliação e reabilitação neuropsicológica. Conceitos Básicos sobre neuropsicologia e avaliação. O processo do conhecer em avaliação psicológica. Avaliação neuropsicológica na prática clínica com adulto e criança. Outras avaliações neuropsicológicas relacionadas com problema da aprendizagem e do comportamento.

Referências Básicas

CUNHA, J.A. e cols. **Psicodiagnóstico-V**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

FUENTES, D. **Neuropsicologia: Teoria e Prática**. Porto Alegre: ARTMED, 2008

MALLOY-DINIZ, L.F. et al. **Avaliação Neuropsicológica**. Porto Alegre: ARTMED, 2010.
www.neuropsicolatina.org

Referências Complementares

ANASTASI, A. **Testes Psicológicos**. São Paulo: EPU, 1977.

BARBIZET, J.; DUIZABO. **Manual de neuropsicologia**. Porto Alegre: Artes Médicas; São Paulo: Masson, 1985.

CAIXETA, M. e cols. **Neuropsicologia dos Transtornos Mentais**. São Paulo: ARTES MÉDICAS, 2007

KOLB, B. **Neurociência do Comportamento**. Barueri/ SP: Manole, 2002.
www.slan.org

DISCIPLINA: Psicologia e Justiça

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Instituições jurídicas: histórico e contextualização; práticas psicológicas e suas interfaces com os sistemas de justiça: Infância e Juventude, Direito de Família e Sistema Penal. Psicologia e implementação de políticas públicas.

Referências Básicas

ACOSTA (ORG.), ANA ROJAS; VITALLE (ORG.), MARIA AMALIA F.. **FAMÍLIA, REDES, LAÇOS E POLÍTICAS PÚBLICAS** . Ed.5 SÃO PAULO:CORTEZ, 2010 316p.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Brasília, 2004.

CARVALHO, M. C. Psicologia Jurídica – Temas de Aplicação.

FIORELLI, JOSÉ OSMIR; MANGINI, ROSANA CATHYA RAGAZZONI. **PSICOLOGIA JURÍDICA** . Ed.- SÃO PAULO:ATLAS, 2010 426p.

<http://www.scielo.org/cgi-bin/wxis.exe/applications/scielo->

[org/iah/?IscScript=iah/iah.xis&base=article%5Edart.org&nextAction=lnk&lang=p&indexSearch=&exprSearch=PSICOLOGIA%20JURIDICA](http://www.scielo.org/iah/?IscScript=iah/iah.xis&base=article%5Edart.org&nextAction=lnk&lang=p&indexSearch=&exprSearch=PSICOLOGIA%20JURIDICA)

Referências Complementares

AZEVEDO, Maria Amélia; GUERRA, Viviane N. de A. Guerra (Orgs). **Infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento**. São Paulo: Cortez, 1993.

DOLTO, F. **Quando os pais se separam**. 2 ed. São Paulo: Zahar, 1991.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. Trad. Roberto C. de Melo e Eduardo J. Moraes. Rio de Janeiro: PUC/Rio, Nau, 1996.

ROUDINESCO, ELISABETH. **A FAMÍLIA EM DESORDEM**. Ed.- SÃO PAULO:ZAHAR, 2003 199p.

VALLS, A. L. M. O que é ética. SP: Brasiliense, 2003.

http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/revista_ppp/article/view/828

10º SEMESTRE

DISCIPLINA: Psicologia e Família

Carga Horária: 40 h/a

Créditos: 2

Ementa: A instituição familiar através da história. A família e a sociedade. A concepção relacional sistêmica no estudo da família. Mitos familiares. Família e desenvolvimento infantil. Pais e filhos: questões educativas para a infância e adolescência. Entrevista e diagnóstico familiar. Abordagens psicoterapêuticas familiares. Grupos familiares e afetividade. Temas atuais em psicologia familiar (violência e abuso na família; família e meios de comunicação; planejamento familiar; família e mudanças no mundo do trabalho; outros).

Referências Básicas

CERVENY, C. M. O.; BERTHOUD, C. M. E. **Visitando a família ao longo do ciclo vital**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

ACOSTA, A. R.; VITALLE, M. A. F. (ORG.) **Família, redes, laços e políticas Públicas**. Ed.5 São Paulo:Cortez, 2010 316p.

ELKAIM(ORG.), Mony. **Panorama das terapias familiares** . Ed.- São Paulo: Summus Editorial, 1998. 330p. Vol.1.

LEAL, M. C.; MATOS, M. C. de; SALES, M. A. (ORG.) **Política social, família e juventude uma questão de direitos.** Ed.6 São Paulo: Cortez, 2010. 317p.

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/index>

Referências Complementares

CAPRARA, A.; COELHO FILHO, J. M.; LEITE, A. J. M. (ORG.) **Habilidades de comunicação com pacientes e famílias.** Ed.- São Paulo: Sarvier, 2007 242p.

FREITAS, M. C. (ORG.) **História social da criança e da família.** Ed.2 São Paulo: Cortez, 2014 334p.

DOLTO, F. **Quando os pais se separam** 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011

CATRIB, A. M. F. **Promoção da saúde no contexto da estratégia saúde da Família.** Ed.- Campinas: Saberes, 2011 277p.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow; ET.AL. **Saúde na família e na comunidade.** Ed.- São Paulo:Ícone, 2011.

MATHEWS-SIMONTON, S. **A família e a cura o método Simonton para famílias que Enfrentam uma doença.** Ed.2 São Paulo: Summus Editorial, 1990 205p.

KALOUSTIAN (ORG.), S. M. **Família brasileira, a base de tudo** . Ed.10 São Paulo: Cortez, 2011 183p.

<https://www.periodicos.capes.gov.br/>

DISCIPLINA: Estágio de Ênfase de Formação II

Carga Horária: 160 h/a

Créditos: 8

Ementa: Atividades supervisionadas de atendimento psicológico clínico e em contextos específicos, subsumidas ao tema geral dos Estágios Ênfase de Formação – “Como a psicologia pode contribuir para promover o pleno desenvolvimento do homem?”. Tais atividades estão organizadas em programas capazes de abrigar diversos projetos relacionados, de forma a conferir-lhes tanto a coesão quanto a flexibilidade necessárias, por um lado, ao treinamento do estagiário nos fazeres próprios à profissão do psicólogo; por outro lado, à formação de uma atitude profissional sensível às necessidades do contexto social. Para isso, faz-se necessário conhecer o histórico e as bases epistemológicas de cada contexto e abordagem, os aspectos conceituais e teóricos, além da realização de atendimentos grupais e individuais com procedimentos da prática psicológica.

Referências Básicas

Ênfase “Psicologia Clínica”

BARRETO, C. L. B. T.; MORATO, H. T. P.; NUNES, A. P. Aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial - Uma introdução. Ed.- Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2015 406p

CABALLO, V. E. **Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento.** São Paulo: Santos, Livraria Editora, 1999.

CRITELLI, D. M. História pessoal e sentido da vida - Historiobiografia. Ed.- São Paulo: Educ, 2016 104p.

OUTEIRAL, J. (ORG.) Clínica Psicanalítica de Crianças e Adolescentes - Desenvolvimento, Psicopatologia e Tratamento. Ed.2 Rio de Janeiro: Revinter, 2005 452p.

ROUDINESCO, E. **A família em desordem.** Rio de Janeiro: JZE, 2003.

SAPIENZA, B. T. Do desabrigo à desconfiança. São Paulo: Escuta, 2013.

Ênfase “Contextos Específicos” - Psicologia Hospitalar e da Saúde, Psicologia Escolar e Educacional, Psicologia Social Comunitária, Psicologia Organizacional e do Trabalho e Psicologia Jurídica

ABRANTES, A. A.; MARTINS, S. T. F.; SILVA, N. R. (ORGS.) Método Histórico -Social na Psicologia Social. Ed.- Petrópolis: Vozes, 2005, 156p.

ACOSTA, A. R.; VITALLE, M. A. A. F. **Família, Redes, Laços e Políticas Públicas**. Ed.5 São Paulo: Cortez, 2010 316p.

BAPTISTA, M. N; DIAS, R. R. **Psicologia Hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

CARVALHO, Maria C.N.; MIRANDA, Vera R.. Psicologia jurídica temas de aplicação I. Ed.- Curitiba: Juruá, 2018 287p.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos: o capital humano nas organizações**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CODO, W.; LANE, S. T. M. (ORG.) PSICOLOGIA SOCIAL - O homem em movimento . Ed. São Paulo: Brasiliense, 2004 220p.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-5665

Referências Complementares

Ênfase “Psicologia Clínica”

CARVALHO, M.M.M.J. (Coord.) **Introdução à Psiconcologia**. Campinas: Editorial Psy, 1994.

RANGÉ, B. **Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

ROGERS, C. R. Tornar-se pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 1976.

Ênfase “Contextos Específicos” - Psicologia Hospitalar e da Saúde, Psicologia Escolar e Educacional, Psicologia Social Comunitária, Psicologia Organizacional e do Trabalho e Psicologia Jurídica

ALTAVILLA, E. **Psicologia judiciária, o processo psicológico e a verdade judicial**. Ed.2 Coimbra: Almedina, 2007 486p.

ANGERAMI-CAMON, V.A. (Org.) **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica**. São Paulo: Pioneira, 2002.

AZEVEDO, Maria Amélia; GUERRA, Viviane N. de A. Guerra (Orgs). **Infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento**. São Paulo: Cortez, 1993.

DEJOURS, C. A. **Psicodinâmica do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2015.

GOUVEIA, V. V.; ROS, M. Psicologia social dos valores humanos - desenvolvimentos teóricos, metodológicos e aplicados. Ed.- São Paulo: Senac, 2006 477p.

JACQUES, M. G. C. ET.AL. PSICOLOGIA SOCIAL CONTEMPORÂNEA LIVRO-TEXTO. Ed.18 São Paulo: Vozes, 2012 262p.

RIBEIRO, A. L. **Gestão de Pessoas**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Practice Hall, 2004.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-5665

DISCIPLINA: Atividades Complementares II

Carga Horária: 100 h/a

Créditos: 5

Ementa: As atividades complementares oportunizam ao estudante a complementação e o aperfeiçoamento de sua formação. Tais atividades compreendem ações na pesquisa, no ensino e na extensão e têm como referência a regulamentação institucional com vistas ao aproveitamento de atividades de ensino, pesquisa e extensão como atividades complementares.

Referências Básicas

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, -. Psicólogo brasileiro - construção de novos espaços . Ed.2 Campinas:Alínea, 2010 252p.

FRANCISCO, A. L. (Org.) Psicólogo brasileiro: construção de novos rumos. Campinas: Átomo, 1992.

FREIRE, I. R. Raízes da Psicologia. Petrópolis: Vozes, 2010.

DISCIPLINA: Cuidados Existenciais Emergenciais

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: Conceituação e histórico do aconselhamento psicológico, limitação entre aconselhamento e a psicoterapia, métodos e áreas de aplicação, característica do cliente e do profissional de aconselhamento, aspectos éticos.

Referências Básicas

MAY, Rollo. **A Arte do Aconselhamento Psicológico**. Petrópolis: Vozes, 1984.

ROSEMBERG, R. L. **Aconselhamento Psicológico Centrado na Pessoa**. São Paulo: EPU, 1987.

RUDIO, F. V. **Orientação não-diretiva: na educação, no aconselhamento e na psicoterapia**. Petrópolis: Vozes, 1986.

SHEEFER, R. **Aconselhamento Psicológico**. São Paulo: Atlas, 1981.

_____. **Teorias do Aconselhamento Psicológico**. São Paulo: Atlas, 1983.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932018000200262&lng=en&nrm=iso. access on 03 Feb. 2019.

<http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703003762017>.

Referências Complementares

ABUCHAEM, J. **El proceso diagnóstico en el adulto, el niño y el adolescente**. Buenos Aires: Ediciones Kargieman, 1979.

DEWALD, P. **Psicoterapia Uma Abordagem Dinâmica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

ETCHEGOYEN, P. M. **Fundamentos da Técnica Psicanalítica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

FRANCO(ORG.), M. H. **Intervenção psicológica em emergências fundamentos e práticas**. Ed.- São Paulo: Summus Editorial, 2015 335p.

PALAZZOLI, M.SELVINI; ET.AL. **Jogos psicóticos na família**. Ed.2 São Paulo: Summus Editorial, 1998.

SCORSOLINI-COMIN, Fabio. **Aconselhamento psicológico: práticas e pesquisas nos contextos nacional e internacional**. Rev. Subj., Fortaleza, v. 15, n. 1, p. 130-141, abr. 2015. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-07692015000100015&lng=pt&nrm=iso. acessos em 03 fev. 2019.

DISCIPLINA: Clínica Ampliada

Carga Horária: 80 h/a

Créditos: 4

Ementa: A disciplina busca introduzir o aluno nos diferentes dispositivos clínicos institucionais forjados no campo da saúde mental a partir da reforma psiquiátrica. A noção de clínica ampliada visa uma discussão teórico-técnica e política, apontando para o lugar e a contribuição da Psicologia no campo da saúde mental. Assim, pretende-se ampliar seu repertório de atuação clínica e favorecer uma reflexão crítica sobre seu posicionamento ético em sua atuação neste campo, contribuindo para a construção do paradigma da inclusão social e da desinstitucionalização.

Referências Básicas

TENÓRIO F. **A psicanálise e a clínica da reforma psiquiátrica**. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

ALBERTI, S.; FIGUEIREDO. A.C. (Org) **Psicanálise e saúde mental-** uma aposta. RJ: Companhia de Freud, 2006.

MOURA, A. H. A. **Psicoterapia Institucional e o Clube dos Saberes**. São Paulo: Editora Hucitec, 2003.

SUNDFELD, Ana Cristina. Clínica ampliada na atenção básica e processos de subjetivação: relato de uma experiência. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 1079-1097, Dec. 2010. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312010000400002&lng=en&nrm=iso>. access on 10 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312010000400002>.

Referências Complementares

EQUIPE DE ACOMPANHANTES TERAPÊUTICOS, Hospital Dia A Casa. (Org). **Crise e cidade:** acompanhamento terapêutico. São Paulo: EDUC, 1997.

HERMANN, M. C. **Acompanhamento terapêutico e psicose: articulador do real, simbólico e imaginário**. São Bernardo do Campo: UESP, 2010.

PICHON-RIVIÉRE, E. **O processo grupal**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

DELEUZE, G. **“Os intercessores”**. Em: Conversações. São Paulo: Ed.34, 1992.

LANCETTI, A. **A clínica peripatética**. São Paulo: Hucitec, 2007.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:

http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf. Acesso em: 16 jul de 2017.

O Curso de Psicologia tem acesso a periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual distribuídos entre as principais áreas do curso, com acervo atualizado e bibliotecas on line, entre elas.

- MEDLINE complete - <https://health.ebsco.com/products/medline-complete>

- MINHA BIBLIOTECA - <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

- SCIELO - <http://www.scielo.org/php/index.php>

Abaixo, seguem os periódicos:

PERIÓDICOS ELETRÔNICOS EM SAÚDE E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ENVELHECIMENTO HUMANO

<http://seer.upf.br/index.php/rbceh/issue/view/467>

REVISTA INSPIRAR MOVIMENTO & SAÚDE

<http://inspirar.com.br/revista/category/artigos-edicao/ed-30-mai-jun2014/>

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA – USP:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0034-8910&lng=pt&nrm=iso
login: uniata senha: bosco10

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA:

<http://www.rsp.fsp.usp.br/mensagem/pub/bemvindo.php?tipo=0>

PERIÓDICOS ELETRÔNICOS ESPECÍFICOS DA PSICOLOGIA

REVISTA PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO

<https://site.cfp.org.br/publicacoes/revista-psicologia-ciencia-e-profissao/>

CADERNOS DE PSICOLOGIA SOCIAL

<https://www.revistas.usp.br/cpst>

BVS – PSICOLOGIA BRASIL

<http://www.bvs-psi.org.br/php/index.php>

PEPSIC – PERIÓDICOS ELETRÔNICOS EM PSICOLOGIA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_alphabetic&lng=pt&nrm=iso

PSICOLOGIA CLÍNICA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-5665&lng=pt&nrm=iso

PSICOLOGIA EM REVISTA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1677-1168&lng=pt&nrm=iso

PSICOLOGIA HOSPITALAR

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1677-7409&lng=pt&nrm=iso

PSICOLOGÍA PARA AMÉRICA LATINA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1870-350X&lng=pt&nrm=iso

PSICOLOGIA – TEORIA E PRÁTICA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-3687&lng=pt&nrm=iso

RBP – REVISTA BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-4446&lng=pt&nrm=iso

REVISTA BRASILEIRA – ADOLESCÊNCIA E CONFLITUALIDADE

<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/adolescencia/issue/archive>

REVISTA BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso

REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIA COMPORTAMENTAL E COGNITIVA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-5545&lng=pt&nrm=iso

REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1808-5687&lng=pt&nrm=iso

PHENOMENOLOGICAL STUDIES – REVISTA DA ABORDAGEM GESTÁLTICA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-6867&lng=pt&nrm=iso

REVISTA MAL ESTAR E SUBJETIVIDADE

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1518-6148&lng=pt&nrm=iso

SMAD – REVISTA ELETRÔNICA SAÚDE MENTAL, ALCO40L E DROGAS

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-6976&lng=pt&nrm=iso

TRENDS IN PSYCHOLOGY – TEMAS EM PSICOLOGIA

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-389X&lng=pt&nrm=iso

PERIÓDICOS IMPRESSOS ESPECÍFICOS

REVISTA UNIVERSITAS – UNISALESIANO ARAÇATUBA

<http://www.unisale.com.br/site/index.php?fcs=universitas>

PERIÓDICOS VIRTUAIS ESPECÍFICOS

REVISTA e-HUMANITAS – UNISALESIANO ARAÇATUBA

<http://www.unisale.com.br/site/index.php?fcs=ehumanitas>

REVISTA e-UnisalesianoS@ude – UNISALESIANO ARAÇATUBA

<http://www.unisale.com.br/site/index.php?fcs=esaude>